



Federação das Indústrias de São Paulo recorre contra decisão que beneficiou Zona Franca de Manaus

Justiça havia extinto ação da federação que questionava vantagens garantidas ao modelo na regulamentação da reforma tributária

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) entrou na Justiça Federal para tentar reverter uma decisão que extinguiu a ação civil movida pela entidade contra vantagens comparativas garantidas à Zona Franca de Manaus (ZFM) durante a regulamentação da reforma tributária. O processo havia sido arquivado sem resolução do mérito por utilizar um instrumento inadequado para questionar o trecho da lei. Por meio do recurso protocolado no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), a Fiesp apelou com o argumento de que a ação civil não pretendia questionar a constitucionalidade da Lei Complementar 214/2025, que regulamentou a reforma.

CARTILHA ELEITORAL



'Lei Seca Digital' veda uso de Inteligência Artificial 72 horas antes e 24 horas depois das eleições

APRESENTAÇÃO

Série Encontro das Águas estreia com espetáculo que une música popular, orquestra e dança no Teatro Amazonas

CULTURA 13

ALTO PADRÃO

Por que os ultrarricos trocaram a Europa pelo Japão

G&T 15

COPA DO MUNDO

Com falha de goleiro, Espanha vence a Bélgica e vai à semifinal da Copa



A Espanha superou a Bélgica por 2 a 1 nesta sexta-feira (10), no SoFi Stadium, em Los Angeles, e garantiu seu lugar na semifinal da Copa do Mundo de 2026. Os espanhóis saíram na frente na partida com o gol anotado por Fabián Ruiz.

ESPORTES 14

INPE

Amazônia tem menor nível de desmatamento no 1º semestre em dez anos

BRASIL 10

DESAPARECIDOS

Amazonas registra 389 desaparecimentos entre janeiro e maio de 2026

POLÍCIA 5

VALORIZAÇÃO DA SEGURANÇA

POLÍTICA 6

Plano de Omar Aziz propõe valorização das forças de segurança e revisão das carreiras no Amazonas

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Amazonas (Eixo 2), apresentado pelo senador e pré-candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz, estabelece a valorização dos profissionais da segurança pública como uma das prioridades para reconstruir o sistema de proteção da população amazonense. Isso já aconteceu entre 2010 e 2014, quando Omar foi governador e os policiais no Amazonas tinham um dos maiores salários do Brasil.

DISPUTA DE PODER

MUNDO 8

Conversa nuclear não é possível enquanto Irã ameaçar Ormuz, diz autoridade

Se o Irã não permitir que navios-tanque transitem livremente pelo Estreito de Ormuz, os dois lados "jamais" avançarão para negociações sobre armas nucleares, afirmou uma autoridade sênior dos EUA nesta sexta-feira (10). "Se eles nunca conseguirem cumprir a parte mais fácil do compromisso, que é não atirar em navios, então, é claro, nunca chegaremos à negociação nuclear".

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede **Hapvida**

Reg. nº 13.823

Reg. nº 13.823



Coluna Igor Lopes

CEO Agência Incomparáveis, Jornalista e Escritor

Português Marco Antônio Borges toma posse como desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

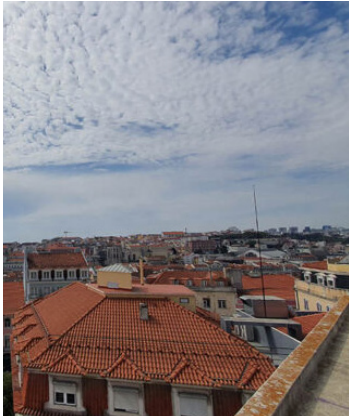


O procurador de Justiça Marco Antônio Borges, com raízes portuguesas, tomou posse como desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), após ter sido escolhido pelo governador Mateus Simões para ocupar a vaga destinada ao Ministério Público no âmbito do quinto constitucional. A cerimônia realizou-se no Gabinete da Presidência do Tribunal, em Belo Horizonte, sob a presidência do desembargador Vicente de Oliveira Silva.

Com carreira no Ministério Público de Minas Gerais desde 1997, Marco Antônio Borges exerceu funções em várias comarcas do estado, sendo promovido a procurador de Justiça em 2024.

No seu percurso, destaca-se ainda o fato de ter sido conselheiro das Comunidades Portuguesas pelo círculo de Minas Gerais, bem como a formação realizada na Universidade de Lisboa e na Universidade Católica de Lisboa, reforçando a ligação à comunidade portuguesa.

Consulado-Geral do Brasil em Lisboa analisa mais de 7.300 requerimentos online em junho



O Consulado-Geral do Brasil em Lisboa divulgou o balanço da atividade referente ao mês de junho de 2026, revelando ter analisado 7.333 requerimentos através da plataforma e-Consular.

No mesmo período, o posto consular emitiu 1.427 passaportes e Autorizações de Retorno ao Brasil (ARB) e respondeu a 3.435 mensagens de correio eletrônico dirigidas aos serviços consulares.

Os dados indicam ainda a realização de 961

atos e registros notariais, 323 atendimentos a cidadãos estrangeiros e 268 atendimentos efetuados pelo Setor de Assistência, refletindo a diversidade de serviços prestados pelo maior posto consular brasileiro em funcionamento no continente europeu.

Os números agora divulgados representam um dos maiores volumes mensais de atividade registrados pelo Consulado-Geral do Brasil em Lisboa, evidenciando a crescente procura pelos serviços consulares por parte da comunidade brasileira residente em Portugal.

Nas últimas semanas, o *Gazeta Lusófona* apurou que o Consulado-Geral iniciou também uma estratégia de interiorização dos serviços diplomáticos brasileiros na Região Centro de Portugal. Entre as medidas anunciadas está a criação de um consulado honorário do Brasil em Belmonte, bem como a possibilidade de expansão futura da rede de atendimento para a cidade da Covilhã, aproximando os serviços das comunidades residentes no interior do país.

Portugal acolhe atualmente cerca de 600 mil cidadãos brasileiros, constituindo uma das maiores comunidades estrangeiras residentes no país e justificando o reforço da capacidade de resposta consular às necessidades da população.

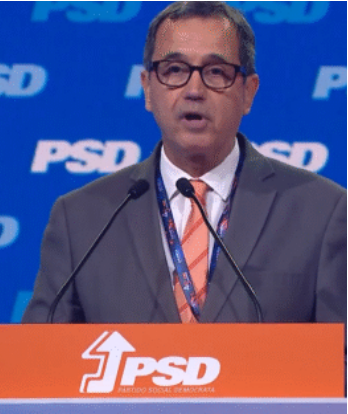
Flávio Martins defende maior valorização das comunidades portuguesas durante congresso do PSD

O antigo deputado do PSD eleito pelo círculo de Fora da Europa na XVI Legislatura, Flávio Martins, defendeu, durante o 43.º Congresso Nacional do Partido Social Democrata, realizado em Anadia, um reforço da ligação do partido às comunidades portuguesas residentes no estrangeiro.

O dirigente apelou a uma estratégia assente no diálogo permanente, maior presença política e valorização efetiva da diáspora, sublinhando que mais de 1,7 milhões de eleitores estão inscritos nos círculos da Europa e de Fora da Europa.

Na intervenção, Flávio Martins considerou que os portugueses residentes no estrangeiro devem voltar a ocupar um lugar central na estratégia do PSD, defendendo que a participação das comunidades fortalece o país. “Quando damos voz aos portugueses no estrangeiro, enriquecemos a nossa democracia”, afirmou, apelando à recuperação da con-

fiança da diáspora e ao reconhecimento do seu papel no desenvolvimento de Portugal.



Autarca de Viseu reuniu com vereador do Rio de Janeiro para reforçar cooperação institucional entre Brasil e Portugal



O presidente da Câmara Municipal de Viseu, em Portugal, João Azevedo, reuniu-se, no passado dia 30 de junho, com o primeiro-secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, vereador Rafael Aloisio Freitas, durante a sua passagem pela cidade brasileira. O encontro realizou-se nas instalações da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e centrou-se no reforço das relações institucionais entre Portugal e o Brasil.

Na reunião estiveram também presentes o chefe de gabinete do presidente da autarquia de Viseu, Filipe Pais, e Gilberto Moreira Jr., assessor do vereador Rafael Aloisio Freitas.

Segundo apuramos, durante o encontro, os participantes analisaram oportunidades para aprofundar a cooperação entre cidades gêmeas e desenvolver iniciativas conjuntas que promovam uma maior integração institucional e cultural entre Portugal e o Brasil. A conversa incidiu igualmente sobre o atual contexto político e económico dos dois países e as perspetivas para o reforço das relações bilaterais.

Um dos principais temas abordados foi a continuidade do trabalho desenvolvido em prol do associativismo português no Brasil. Os intervenientes defenderam a importância de fortalecer as entidades representativas da comunidade portuguesa, promovendo uma atuação articulada e contribuindo para uma maior proximidade entre as instituições dos

dois países.

A reunião inseriu-se na agenda institucional de João Azevedo durante a sua estadia no Rio de Janeiro, reforçando o diálogo entre representantes públicos portugueses e brasileiros e a procura de novas oportunidades de cooperação nos domínios institucional, económico e comunitário.

A visita de João Azevedo aconteceu num momento em que a Casa do Distrito de Viseu do Rio de Janeiro assinalou, dia 5 de julho, o seu 60.º aniversário com um almoço comemorativo na sede social, com a sua presença e a de outras autoridades, como José Cesário, deputado à Assembleia da República.

Emídio Sousa destaca CCP como elo entre o Governo e as comunidades portuguesas

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa, defendeu que Portugal deve afirmar-se como uma “Nação Global”, valorizando a diáspora portuguesa e o papel do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) na definição das políticas públicas.

Durante a cerimônia dos 45 anos do CCP, realizada no Palácio das Necessidades, em Lisboa, o governante afirmou que o Conselho constitui “os olhos e os ouvidos do Governo”, elogiando o contributo dos conselheiros para um melhor conhecimento da realidade vivida pelas comunidades portuguesas.

Em declarações à Agência Incomparáveis, Emídio Sousa sublinhou ainda que o projeto Portugal Nação Global pretende reforçar a ligação entre Portugal e os portugueses residentes no estrangeiro através da cooperação económica, empresarial e institucional.

O secretário de Estado abordou também a resposta à tragédia na Venezuela, garantindo que os consulados portugueses continuam a funcionar normalmente, que o Governo está preparando ajuda humanitária e que acompanha de perto a situação da comunidade portuguesa afetada.



Rock in Rio Lisboa encerra edição com 330 mil visitantes e reforça promoção turística do Brasil



O Rock in Rio Lisboa 2026 terminou com um balanço de cerca de 330 mil visitantes provenientes de 127 países, confirmou a organização, que anunciou também o regresso do festival ao Parque Papa Francisco, em Lisboa, nos dias 17, 18, 24 e 25 de junho de 2028. Segundo a vice-presidente executiva do evento, Roberta Medina, cerca de 8% do público foi estrangeiro, percentagem que a organização pretende aumentar nas próximas edições para reforçar o posicionamento internacional de Portugal como destino de cultura e turismo.

Durante o festival, a Embratur e o Ministério do Turismo do Brasil promoveram diversos destinos turísticos brasileiros através de experiências de realidade virtual e espaços interativos. Em declarações à Agência Incomparáveis, Cora Souza afirmou que a iniciativa procurou aproximar o público europeu da diversidade cultural e natural do Brasil, despertando o interesse dos visitantes por diferentes regiões do país e reforçando o festival como plataforma internacional de promoção turística.

Filho de Ellen de Lima, Rodrigo Almeida reforça a ligação cultural entre Portugal e Brasil através da música

O cantor e compositor luso-brasileiro Rodrigo Almeida, conhecido artisticamente como El Moreno, afirmou, em entrevista à Agência Incomparáveis, que desenvolve a sua carreira em Portugal como uma ponte entre as culturas portuguesa e brasileira. Filho da cantora brasileira Ellen de Lima e do português Valentim Pereira de Almeida, natural de Castro Daire, o artista vive em Lisboa há cerca de 15 anos e destaca a valorização das raízes familiares como um dos pilares do seu percurso artístico.

Atualmente, Rodrigo Almeida apresenta o espetáculo *Clássicos do Brasil*, dedicado sobretudo ao público português,

conciliando temas marcantes da música popular brasileira com composições próprias. O artista, que também soma participações no cinema português e projetos discográficos, considera que a música continua a ser um instrumento de aproximação entre os dois países, defendendo uma integração assente no respeito pela cultura de acolhimento e na valorização do património comum luso-brasileiro.



CCP assinala 45 anos e defende reforço do seu papel junto ao Estado

O Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) assinalou 45 anos de existência numa cerimônia realizada no Palácio das Necessidades, em Lisboa, que reuniu representantes do Governo, deputados, antigos responsáveis pela tutela das Comunidades Portuguesas e conselheiros eleitos em vários países. Durante a sessão, foi destacada a importância do CCP enquanto principal órgão consultivo do Estado para as comunidades portuguesas e defendido o reforço da sua participação na definição das políticas públicas dirigidas à diáspora. A cerimônia ficou igualmente marcada por um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da tragédia na Venezuela.

O presidente do Conselho Permanente do CCP, Flávio Martins, apelou a uma relação cada vez mais próxima entre Portugal e os portugueses residentes no estrangeiro, enquanto o ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, e o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa, destacaram o papel do Conselho como parceiro essencial na definição das políticas para a diáspora. Entre os participantes foi consensual a necessidade de reforçar a valorização institucional e a capacidade de intervenção do CCP junto ao Estado português.



Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
CNPJ 43.801.639/0001-89
Av. Djalma Batista,170 - Sala 18 - Parque 10 de Novembro
CEP. 69055-38 - Manaus-Amazonas

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO
(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

Congresso corre com pauta e partidos se preparam para convenções

A próxima semana será a última de atividade do Congresso antes das convenções partidárias. Na Câmara dos Deputados, um dos principais temas é a renegociação das dívidas rurais, que é uma demanda da bancada do agronegócio.

Haverá uma reunião entre o presidente da Casa, Hugo Motta, o líder da FPA (Frente Parlamentar do Agro), Pedro Lupion (Republicanos

– PR), e representantes da equipe econômica, visando discutir os termos do texto. No Senado, o destaque é a MP (Medida Provisória) 1343, que fala sobre o Frete Mínimo, uma demanda dos caminhoneiros.

Nos últimos dias, os representantes dos caminhoneiros autônomos encaminharam mensagens e ofícios ao Executivo e ao Legislativo, pressionando a votação

dessa medida provisória. Eles chegaram a ameaçar uma greve caso a MP não fosse aprovada – e a tendência é que ela passe.

Um outro tema, esse de preocupação ao Planalto, é a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que trata dos agentes comunitários de saúde. Isso porque o Planalto estima um impacto fiscal de R\$ 27 bilhões nos próximos 10 anos. E o tema está na pauta do Senado da

próxima semana.

Pautas impulsionadas por Lula (PT) e aliados, como o fim da Escala 6x1, devem ficar apenas para depois das eleições. E os partidos caminham para as convenções.

As principais siglas com candidatos à Presidência já marcaram as datas para as suas reuniões. Para oficializar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro, o PL marcou o encontro para o

dia 25. Um dia depois, 26, o PSD vai lançar a chapa puro-sangue com Ronaldo Caiado e, como vice, Gilberto Kassab.

No dia 1º de agosto, a convenção do Missão com Renan Santos, e, no dia 2 de agosto, o presidente Lula vai ser oficializado candidato pelo PT, tendo como vice, conforme ele mesmo já anunciou, o atual vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

Destaque

DIVULGAÇÃO



Manaus está prestes a entrar no mapa principal do universo gamer com um evento de peso que promete agitar a capital amazonense. De 10 a 12 de julho de 2026, o Tecnogame AGON by AOC Manaus 2026 abre suas portas, trazendo não apenas as últimas novidades em tecnologia, mas também uma oportunidade única de encontrar alguns dos rostos mais icônicos do cenário brasileiro. E, para quem estava esperando por um motivo para ir, a AGON by AOC está caprichando na lista de presenças ilustres.

A AGON by AOC, que já conhecemos bem pela qualidade de seus monitores gamers, assume os naming rights do evento, sinalizando um investimento sério na comunidade local.

De olho

BETO BARATA/PL



Mensagens encontradas pela Polícia Federal no celular de uma servidora da Câmara dos Deputados indicam que o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, participava da definição e do remanejamento de emendas parlamentares, apesar de não exercer mandato eletivo.

Os diálogos constam de uma decisão do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), que determinou a indisponibilidade de até R\$ 119,2 milhões em bens de Valdemar.

O magistrado também suspendeu a execução de despesas relacionadas às emendas investigadas, inclusive aquelas que ainda estejam nas fases de empenho, liquidação ou pagamento.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

O Chamado que se faz anúncio

“Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse a eles: Segui-me, e farei de vós pescadores de homens. Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam consertando as redes. Jesus os chamou. Eles imediatamente deixaram a barca e o pai e o seguiram.” (Mt 4,12-23)

Jesus chama discípulos. Os chamou: “segui-me”. Eles deixaram tudo, deixaram as redes e o seguiram. Seguir: ouvir, deixar, iniciar um caminho novo. Seguir a Jesus é crer no que ele acreditou, dar importância ao que ele deu importância, interessar-se por aquilo que ele se interessou, defender a causa que ele defendeu, olhar as pessoas como ele olhou, aproximar-se dos necessitados como ele o fez, amar as pessoas indistintamente como ele amou, confiar no Pai como ele confiou, caminhar como ele caminhou, viver na esperança como ele viveu. Rezar como ele rezou, contemplar

os pássaros do céu e os lírios do campo como ele contemplou. Seguir Jesus como fizeram tantos irmãos e irmãs nesses séculos: deixando-se tomar pela graça do Evangelho, a vida do Reino de Deus.

Como discípulos, discípulas, somos todos encontrados, chamados. Encontrados e chamados para seguir Jesus, para viver da sua Palavra, ser testemunhas do Reino de Deus.

Chamado é graça! Graça como dom; dom ofertado, entregue, oferecido que deseja ser cuidado, cultivado, anunciado. Como o chamado, a vocação é para a vida inteira um cuidado e cultivo contínuo para que a vida do Crucificado-Ressuscitado se torne a razão da vida; também razão das dores, sofrimentos, da transformação. Dom recebido, cultivado, para que nossa vida seja tudo em Cristo. Como nos diz Paulo: “já não eu, mas Cristo vive em mim!”

O chamado de Pedro e seu irmão André, Tiago e seu irmão João, a nos recordar que “farei de vós pescadores de homens”. Todos recebemos com eles uma missão. A vocação é missão, com os “Corações ardentes, pês a caminho”!

Sim a vocação, que é uma missão, nasce da grandeza de um encontro que nos anima, aquece, e envia para anunciar a beleza da vida nova em Jesus Cristo. É esse “corações ardentes” que nos coloca a caminho. Quantos irmãos e irmãs que anunciam na catequese, nas pastorais, na vida familiar; quantos irmãos e irmãs testemunhando na vida familiar, quantos irmãos e irmãs testemunhando na missão na vida religiosa consagrada, quantos irmãos testemunhando saindo, encontrando como ministros ordenados. Quanto irmãos e irmãs anunciando e testemunhando nos ministérios não ordenados. Quantos irmãos e irmãs anunciando, evangelizando nas pastorais denominadas sociais, nas Caritas. Tudo no dom, na graça do chamado, da vocação: viver como Jesus viveu! Vocados e vocadas para que todos recebam o feliz anúncio de saber o quanto são amados e cuidados por Deus em Jesus Cristo.

O Evangelho da alegria que recebemos, é para ser semeado nos corações de todas as pessoas, em todas as culturas. Ou como diz São Marcos a “todas as criaturas”.



Carmem Novoa Silva

Teóloga e membro da Academia Amazonense de Letras e da Academia Marial de Aparecida – SP

LIDERANÇA EDUCACIONAL

Erika Liz minha afilhada, começou seus estudos médios no Pinóchio Colégio de Nely Falcão pedagoga por excelência. Ela a Érica, é minha afilhada de batismo, viveu sempre ao nosso lado, amiga de minha filha Romyne, era de nossa família. Sua mãe falecendo, tornei-me sua mãe pois madrinha quer dizer mãezinha. Continuou seus estudos no Marta Falcão seus estudos no Marta Falcão até o ensino superior. Hoje Advogada já consagrada, indica o caminho de onde todos nós devemos começar e surpreender-me com o convite de sua formatura onde fiz o prefácio para sua turma. Primorosa capa destacando-se o 2012 (Faculdade Marta Falcão), O Pedido foi para prefaciá-lo o convite, mostrou desde já a “frase Albert Einstein como, ter sucesso na vida” não tente ser um homem de sucesso, tente se tornar um homem de valor por isso fiz uma HOMENAGEM A DEUS, sob um sol de justiça, Senhor sei que resides em meu peito, por isso me destes neste exaustivos anos de estudos a qualidade da persistência, como lâmpada que arde em santuário. Assim escalei rochas íngremes sem machucar-me caminhei até por veredas labirintos e delas soube sair incólume atingiram determinação lugares sonhados. E mesmo não possuindo asas voei... E venci. Senhor, Sei que resides em meu peito! E com isso vem o valioso dom de crer em Ti, através da virtude teologal da fé, Esse fogo de entusiasmos e certezas a penetrar os poros da alma. E neste instante de minha formatura, incita a proferir como em oração os meus quereres. QUERO a eticidade seja a Via Lucis deste 3º milênio tão carente de valores essenciais, E' nela que habitam as bem aventuras da montanha.

QUERO o evangelho da solidariedade, Do estender as mãos. Do sorriso estirado. Daquele predomínio do SER sobre o TER, do valor inestimável do substancial sobre o supérfluo. QUERO cultivar a força da razão em lugar da razão pela força, por último, o privilégio de ter o sol nas mãos. Com o poder superlativo de afastar os tempos cinzas, de escassa luz e promover novas auroras! E novas esperanças mesmo contra todas as desesperanças. Sob um sol de justiça Senhor mesmo não possuindo asas... voei... e venci. Tudo porque sei que resides em meu peito!

HOMENAGEM AOS PAIS

Quando o dia chegou meu nome foi dito, olhem para mim, pois levantarei e procurarei por seus olhos no meio da multidão sabemos que eles estarão cheios de lágrimas e seus corações cheios de orgulho sou parte de vocês! Diz uma lenda que o amor dos pais é feito caixinha de músicas, cada filho carrega uma consigo durante toda sua vida. Em quaisquer momentos difíceis ou exitosos cabe ao filho abri-la, E escutar o enlevo daquela canção de berço, a “berceuse” para filhos amados. Que diz! O amor de pais cria, recria e extasia, E o possível e o impossível. A fé e a razão. Amor de pais, não tem rugas nem câs, E verde que vence a neve, e lhe tinha reta da paixão, só ele resiste ao tempo! Sinfonia de dobras ou repiques Rima fiel de colibri e flor. Amor assim na transparência e cor, é vital de capela que o sol do verão atravessa, E canto embalando berço. E Homem virando benção. E' sopro do Gênesis nutrido esse chão AOS PAIS AO AUSENTES, SEMPRE PRESENTES Em dia tão feliz, vão-se nossos colos

amores primeiros... colos de pai e de mãe são assim grandes para tanta ternura, são únicos como ninho de aguias nas alturas abismais. Do alto deles, eu gigante! Abraçando plenitudes, beijando o azul, mas um dia de fel que os anos colecionam leva nossos colos para sempre colos de pai e mãe tinham que ser eternos! Como o primeiro amor no peito do solitário e na dimensão infinita do coração de cada um sentimos de novo (materializados) nossos colos, nossos amores primeiros... em ritmo de ternura. Esse momento especial é nosso! A distância não existe, a amor está presente. Obrigado por tudo. Homenagem de carinho a Carmen Novoa Silva membro da Academia Amazonense de Letras por nos presentear e nos honrar com seus textos: A você, que com seu carisma, fez tudo para que alcançassemos o nosso mais importante objetivo agradecemos pela permanente demonstração de incentivo e competência que fazem de você, um exemplo de profissional e de ser humano seu jeito de ser mereceu os mais plenos sentimentos de gratidão receba então, a certeza que sempre honraremos seu nome (FORMANDO DA FACULDADES-MARTHA FALCÃO DE 2022 40 anos de ensino, o colégio onde minha afilhada iniciou seus estudos faz 40 anos de atividade sempre de vanguardismo educacional da mestra NELLY FALCÃO, Assim é que tenho a esperança que o nosso antigo prédio colégio D. Bosco, nenhuma pessoa ou entidade possua VOCAÇÃO DE PILATOS- lavando as mãos, displicentemente ao nascer de educação integral e evoluída prosperando dia a dia até RESSURGIR DE SUAS DORES...

Cidades

Sem acordo, trabalhadores da construção civil anunciam greve para a próxima semana

Falta de acordo levou sindicato patronal a aprovar reajuste de 6%, mas representantes dos trabalhadores exigem mais benefícios

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial do Amazonas (Sintracomec-AM), Cícero Custódio, o Sassá da Construção Civil, afirmou que a categoria paralisará as atividades na próxima quarta-feira (15) após não chegarem a um acordo com o sindicato patronal, que aprovou um reajuste de 6% na remuneração. Segundo ele, diversos pedidos da categoria não foram atendidos pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Amazonas (Sinduscon-AM), incluindo planos de saúde, algo que já é comum na maioria das empresas em território nacional. “Hoje, na construção civil, o trabalhador não tem nada, ele paga a consulta do bolso dele. Ele adoce no canteiro de obras e as empresas não ajudam o trabalhador. Eles só querem dar o índice de reajuste e a gente não vai



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial do Amazonas (Sintracomec-AM)

aceitar isso”, disse. Sassá informou que mais de 40 mil trabalhadores celetistas da construção civil irão parar as atividades na próxima quarta-feira, incluindo quem trabalha em montagens, obras públicas e particulares, para pressionar por melhorias. Ele ressaltou que hoje há falta de

profissionais da construção civil em regime de carteira assinada devido a menos vantagens do que quando se trabalha por conta própria no Amazonas. “Um servente de pedreiro ganhava dois salários mínimos, hoje ele ganha um salário mínimo. Outras funções profissionais ganhavam três

salários mínimos, hoje não ganham um salário e meio. E ficam alegando que está faltando profissionais nas obras, mas as pessoas preferem trabalhar por conta própria, que em um mês ganham R\$ 7 mil, do que trabalhar no canteiro de obras ganhando de R\$ 1,7 mil a R\$ 2 mil”, criticou.

Outro lado
Em nota divulgada às empresas do ramo, o presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, informou que as tratativas para a nova convenção coletiva de trabalho da categoria “foram frustradas exclusivamente pelos representantes dos trabalhadores” após mais

de seis rodadas de negociação entre os dias 9 de junho e 7 de julho. Segundo ele, o impasse ocorreu pelas reivindicações trabalhistas, que representariam “aumento de custos incompatível com a realidade econômica do setor no Amazonas, especialmente diante das novas diretrizes tributárias que entrarão em vigor em 2027 e que imporão desafios adicionais à atividade produtiva no Estado”. “O Sinduscon-AM, mesmo diante da frustração das negociações, concedeu reajuste salarial de 6% a partir de 1º de junho de 2026, percentual superior ao apurado pelo INPC do período – índice historicamente utilizado pelas partes para correção salarial – como demonstração inequívoca de boa-fé e compromisso com a valorização dos trabalhadores da categoria”, informou. A entidade patronal destacou ainda que não está em comum acordo para a instauração de dissídio coletivo, processo instaurado na Justiça do Trabalho para solucionar impasses não resolvidos em negociações, já que “a recusa arbitrária em negociar partiu do Sindicato Laboral, tendo a parte patronal comparecido a todas as rodadas, apresentando propostas e concedido reajuste acima do índice de correção histórica”.

■ PESCA ILEGAL

Ribeirinhos denunciam pesca ilegal no Rio Manacapuru no interior do Amazonas

Pescadores e moradores ribeirinhos denunciaram a prática de pesca ilegal no Rio Manacapuru, no interior do Amazonas. Imagens registradas mostram milhares de peixes mortos abandonados às margens. Segundo os relatos, a prática ocorre na zona rural de Manacapuru, ao longo do rio. Moradores afirmam que barcos e botes de pesca utilizam grandes redes e arrastões para capturar cardumes inteiros durante a subida dos peixes. As redes são puxadas até a margem, onde o pescado

é retirado. Os peixes maiores e de melhor qualidade são separados para venda, enquanto os demais são descartados. As imagens feitas por moradores mostram peixes mortos espalhados pela margem. “Olha aí, pessoal. Um monte de mapará morto, só graúdo. Os pescadores que soltam aqui da malhadeira”, diz um dos denunciantes em vídeo. Denunciantes relatam que parte dos peixes ainda estava viva no momento da seleção, mas morreu antes

de ser devolvida ao rio. Além do desperdício, os peixes abandonados entram em decomposição e provocam mau cheiro, afetando comunidades ribeirinhas. Em nota, o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) informou que vai apurar a denúncia durante a próxima fase da Operação Região Metropolitana. O órgão disse que não recebeu denúncias recentes, mas garantiu que a situação será fiscalizada e que medidas cabíveis serão adotadas caso sejam confirmadas irregularidades.



Moradores afirmam que barcos e botes de pesca usam grandes redes e arrastões para capturar cardumes inteiros durante a subida dos peixes

■ CAMPANHA “MEU PAI TEM NOME”

Mutirão em Manaus oferece exames de DNA e atendimentos jurídicos gratuitos

Moradores de Manaus poderão agendar, a partir da próxima quarta-feira (14), atendimentos jurídicos gratuitos na área de Família oferecidos pela Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM). Ao todo, serão disponibilizadas 350 vagas para serviços como pensão alimentícia, guarda, regulamentação de convivência, tutela e reconhecimento de paternidade. Os atendimentos serão realizados no dia 1º de agosto, durante o Dia D da campanha “Meu Pai Tem Nome”, na sede administrativa da Defensoria, na Avenida André Araújo, nº 679, bairro Aleixo, Zona Centro-Sul da capital. Os agendamentos são exclusivos para a capital e podem ser feitos até o preenchimento das vagas pelo telefone (92) 3198-1200 ou pelo WhatsApp (92) 98159-1599. A campanha integra uma mobilização nacional promovida pelo Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Geais (Condege), em parceria com as Defensorias Públicas de todo o país. A iniciativa busca garantir o reconhecimento gratuito de paternidade e maternidade, além de oferecer

exames de DNA e outros serviços relacionados ao Direito de Família. Segundo a defensora pública e coordenadora da campanha no Amazonas, Petra Sofia, a ação reúne diferentes demandas da área de Família em um único dia para ampliar o acesso da população à Justiça. “Vamos reunir em um mesmo dia os casos de reconhecimento voluntário de paternidade e maternidade, investigação de pa-

ternidade, além das demais ações na área de Família, com o objetivo de resguardar os direitos das crianças e adolescentes envolvidos e apoiar a parentalidade responsável”, afirmou. Em 2024, a campanha realizou mais de 400 exames de DNA gratuitos e mais de 500 atendimentos jurídicos relacionados ao reconhecimento de paternidade. Em 2025, a iniciativa contabilizou mais de 450 atendimentos na capital.



Ao todo, serão disponibilizadas 350 vagas para serviços como pensão alimentícia, guarda, regulamentação de convivência, tutela e reconhecimento de paternidade

Amazonas registra 389 desaparecimentos entre janeiro e maio de 2026

DIVULGAÇÃO



De cada 100 registros de desaparecimento no estado, cerca de 74 resultam em localização

De cada 100 registros de desaparecimento no estado, cerca de 74 resultam em localização. O índice é maior entre crianças e adolescentes: 81,8% voltam para casa. Entre adultos, a taxa cai para 69,8%

286 localizações de pessoas, segundo dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do estado (SSP-AM). O desaparecimento de um familiar é apontado por especialistas como uma das situações mais dolorosas para qualquer família.

De cada 100 registros de desaparecimento no estado, cerca de 74 resultam em localização. O índice é maior entre crianças e adolescentes: 81,8% voltam para casa. Entre adultos, a taxa cai

para 69,8%.

Especialistas destacam que, por trás dos números, há dramas emocionais que atingem não apenas quem desaparece, mas também toda a família.

Ador da 'perda ambígua'
Diferente do luto tradicional, onde há um desfecho claro, o desaparecimento impõe às famílias o que a psicologia chama de "perda ambígua". De acordo com a psicóloga Flávia Ribeiro, esse cenário impede que os rituais de despedida sejam realizados, travando

o processo de elaboração do sofrimento.

Ela afirma que, no curto prazo, isso gera ansiedade, angústia e desorganização da rotina. A longo prazo, muitas famílias passam a viver em função da busca por respostas, o que pode levar a quadros de depressão e conflitos internos.

O retorno e os novos desafios

O reencontro com um familiar desaparecido, embora esperado, também traz desafios. O retorno não encerra o sofrimento: a ausên-

cia pode deixar sequelas psicológicas em quem desapareceu e nos parentes.

De acordo com Flávia Ribeiro, muitos jovens que voltam para casa apresentam fragilidade emocional, vergonha, medo do julgamento social e sentimento de culpa. Em alguns casos, há sinais claros de trauma.

"Para lidar com essa realidade, a recomendação médica e psicológica é o acolhimento irrestrito e a busca por apoio profissional", alerta Flávia.

A psicóloga ressalta que a família deve acolher o

jovem sem julgamentos ou cobranças excessivas, permitindo que ele compartilhe a experiência no seu próprio tempo.

Cuidado sem controle

Após o desaparecimento, é comum que pais passem a vigiar os filhos excessivamente. Flávia Ribeiro alerta que a proteção não pode se transformar em controle.

"É preciso buscar um equilíbrio para que a proteção não vire controle. A confiança deve ser reconstruída aos poucos, por meio do diálogo", conta.

FURTO

Tentativa de furto de fiação deixa Terminal 4 sem energia em Manaus

Uma tentativa de furto de cabos elétricos deixou o Terminal de Integração 4 (T4), na Zona Leste de Manaus, sem energia na madrugada desta sexta-feira (10). O crime aconteceu por volta das 2h e danificou o sistema elétrico do local, segundo a Prefeitura de Manaus.

Um dos suspeitos foi detido por fiscais do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Amazonas (Sinetram) e levado para a polícia, informou a administração municipal.

Mesmo com a prisão, parte da fiação foi cortada e o fornecimento de energia no

terminal foi interrompido.

Equipes técnicas foram acionadas para reparar os danos e restabelecer a energia no terminal.

Enquanto os reparos são feitos, agentes do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) orientam os passageiros e monitoram a operação no terminal.



Segundo a Prefeitura de Manaus, o crime ocorreu por volta das 2h e causou danos ao sistema elétrico do terminal

RESGATE

Menino é achado trancado em quarto de apartamento, sem água ou comida, no dia do aniversário

Um menino de 10 anos foi resgatado pelo Conselho Tutelar de Goiânia no dia do próprio aniversário após ser encontrado sozinho, sem água nem comida, trancado dentro de um apartamento. O menino aparece conversando com os conselheiros pela janela e diz que comeu apenas bolachas, que foram dadas por uma vizinha, e que fazia xixi dentro de uma garrafa.

A mãe da criança foi presa e deve ser autuada por abandono de incapaz, segundo a Polícia Civil. Ela não foi identificada, portanto, o g1 não conseguiu localizar a defesa para um posicionamento.

Segundo a Polícia Militar, ela disse que saiu durante a noite para trabalhar, deixando a criança trancada no quarto para impedir que tivesse acesso aos alimentos, alegando que o menino era diabético e, se comesse em excesso, poderia passar mal.

O resgate aconteceu em um prédio no Setor Faicalville nesta quinta-feira (9). Se-

gundo José Roberto da Silva, conselheiro tutelar, a criança tem diabetes tipo 1, sendo encontrada em condições de extrema vulnerabilidade.

Nos vídeos que antecederam o resgate, José Roberto utilizou uma escada para se comunicar melhor com o menino, que falava pela janela do quarto. Ele pergunta se a criança já havia almoçado naquele dia e o menino responde:

"Acabei de comer umas bo-

lanchinhas", disse da janela.

Com sede, a criança solicitou água para os conselheiros, que utilizaram uma sacola plástica amarrada a lençóis para içar uma garrafa até a janela.

De acordo com a Polícia Civil, a mãe do menino deve ser autuada por abandono de incapaz. De acordo com José Roberto, a criança passou a noite na Unidade de Tratamento Intensivo, no Hecad.



Menino é achado sem água e trancado em quarto de apartamento em Goiânia

Política

Plano de Omar Aziz propõe valorização das forças de segurança e revisão das carreiras no Amazonas

Proposta prevê atualização das carreiras, saúde do servidor, modernização das gestões e melhores condições de trabalho para as corporações

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Amazonas (Eixo 2), apresentado pelo senador e pré-candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz, estabelece a valorização dos profissionais da segurança pública como uma das prioridades para reconstruir o sistema de proteção da população amazonense. Isso já aconteceu entre 2010 e 2014, quando Omar foi governador e os policiais no Amazonas tinham um dos maiores salários do Brasil.

O diagnóstico apresentado pelo documento aponta que, apesar do aumento dos recursos autorizados para a área nos últimos anos, esse crescimento não foi acompanhado pela mesma evolução na estrutura das instituições, na valorização das carreiras e nas condições de trabalho dos servidores.

De acordo com o levantamento, as forças de segurança do Amazonas operam atualmente com apenas 10.195 profissionais na atividade-fim, o equivalente a



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Amazonas (Eixo 2),

cerca de 42% do efetivo previsto em lei. O déficit superior a 57% compromete a capacidade operacional das corporações, aumenta a sobrecarga dos servidores e dificulta a ampliação da presença do Estado no interior.

Para Omar Aziz, a segurança pública só será fortalecida com planejamento, valorização profissional e melhor uso dos recursos disponíveis.

“Não existe segurança pública forte sem um policial valorizado e carreira com previsibilidade. O Amazonas precisa cuidar de quem cuida da população. Vamos reorganizar as carreiras, valorizar os profissionais, modernizar as instituições e garantir condições de trabalho para que a segurança chegue aos bairros, aos municípios, aos rios e às comunidades do interior”, afirmou Omar.

Data-base e promoções
Entre as medidas previstas no plano estão a atualização das leis de carreira, a regularização gradual das datas-bases e promoções pendentes, a recomposição remuneratória, a padronização dos direitos indenizatórios e a criação de políticas permanentes de reajustes e progressões. A proposta também prevê a modernização da gestão

de pessoal, com sistemas integrados para reduzir burocracias e judicializações, além da reestruturação do Serviço Extra Gratificado, com novos critérios e atualização dos valores.

Na área da saúde do servidor, o Plano propõe a criação do Programa Estadual de Saúde do Servidor da Segurança, voltado ao acompanhamento físico, psicológico e preventivo

dos profissionais que atuam sob pressão permanente e em atividades de risco.

Outro ponto destacado pelo documento é a baixa execução dos recursos destinados à segurança pública. Entre 2020 e 2025, aproximadamente R\$ 525,9 milhões foram disponibilizados por meio do Fundo Estadual de Segurança Pública, mas apenas R\$ 173,6 milhões foram efetivamente aplicados. Na prática, mais de R\$ 352 milhões deixaram de ser convertidos em ações para fortalecer as forças de segurança.

O Plano também aponta que, entre 2019 e 2025, o Governo Federal disponibilizou ao Amazonas aproximadamente R\$ 308,98 milhões por meio do Fundo Nacional de Segurança Pública. Desse total, o Estado executou apenas 58%, deixando cerca de R\$ 128,97 milhões parados em conta.

Para Omar, a não utilização desses recursos reduz a capacidade operacional do Estado, atrasa investimentos em tecnologia, inteligência e infraestrutura e impede que melhorias cheguem de forma concreta à população.

A valorização dos profissionais é apontada como condição essencial para fortalecer as forças de segurança, melhorar o atendimento à população e consolidar uma política permanente de proteção à sociedade no Amazonas.

EMENDAS PARLAMENTARES

Flávio Dino dá 10 dias para Hugo Motta apresentar documentos sobre emendas de Valdemar Costa Neto

O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta sexta-feira (10) que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), apresente, em até dez dias, documentos sobre emendas parlamentares do presidente nacional do PL (Partido Liberal), Valdemar Costa Neto.

O presidente da legenda é suspeito de direcionar emendas parlamentares de forma irregular. Na decisão da Suprema Corte, o

magistrado apontou que Valdemar teria indicado ao menos 21 emendas que totalizariam R\$ 119 milhões.

“Das pesquisas realizadas, foram identificadas pelo menos 21 emendas parlamentares, num total de R\$ 119 milhões, que foram empenhadas ou pagas e que, nesse cenário, foram forjadamente documentadas para escamotear o verdadeiro solicitante da indicação”, diz um trecho da decisão.

As emendas se deram, principalmente, nas áreas

de saúde, turismo e cidades.

Em decorrência disso, Dino determinou o bloqueio do valor equivalente ao desempenhado nas emendas, em patrimônios do presidente do PL.

Valdemar, sendo questionado sobre a conclusão da PF (Polícia Federal) de que ele teria indicado emendas mesmo sem exercer mandato, respondeu que “quando temos cidades pequenas que não têm representação em Brasília, o Líder do Partido é quem faz.”

ESCALADA DE ATAQUES

Pressão e “alfinetadas” de aliados a Davi Alcolumbre preocupam PT e governo

A recente escalada de ataques de aliados do governo ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), acendeu o alerta entre lideranças governistas e dirigentes do PT. A preocupação aumentou após o líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC), afirmar, na última terça-feira (7/7), que Alcolumbre seria considerado um “inimigo” caso não desse andamento à PEC que acaba com a escala de trabalho 6x1.

A declaração de Uczai caiu mal no Senado e foi classificada nos bastidores como “descabida” por lideranças do Planalto, que se apressaram para pontuar que a fala não representa as bancadas petista e governista no Congresso.

Ministros que tentam restabelecer as pontes entre o Palácio do Planalto e o comando do Senado também viram a provocação como um “exagero” que prejudica as negociações com o parlamentar amapaense.

A relação entre Alcolumbre e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se deteriorou após a indicação e a rejeição do nome de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal (STF). De lá para cá, os dois participaram de poucos encontros e mantiveram escassas interações, cenário que, segundo interlocutores, contribuiu para travar o avanço de pautas prioritárias do governo, entre elas a PEC da escala 6x1.

Aprovada pela Câmara em

maio deste ano, a PEC é considerada uma das principais bandeiras do terceiro mandato de Lula, além de ser uma forte aposta da equipe de comunicação para a campanha de reeleição. O próprio petista se envolveu diretamente nas negociações com os deputados.

Desde que chegou ao Senado, porém, a PEC permanece parada na mesa de Alcolumbre, que ainda não autorizou o envio da matéria para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), etapa anterior à votação em plenário.

Como a relação entre Lula e Alcolumbre chegou à crise

– Davi Alcolumbre foi um dos principais aliados do governo Lula no Congresso, no início do terceiro mandato.

– No fim de 2022, ele indicou Waldez Góes para o Ministério do Desenvolvimento Regional.

– Em abril de 2025, também

conseguiu emplacar Frederico Siqueira no comando do Ministério das Comunicações.

– Até então, Alcolumbre e Lula mantinham relação de proximidade, segundo aliados de ambos.

– O desgaste começou em novembro de 2025, quando Lula indicou o advogado-geral da União, Jorge Messias, para a vaga no STF. Alcolumbre defendia a escolha do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG).

– Como reação, o presidente do Senado tentou antecipar a sabatina de Messias para impor derrota ao Planalto, mas recuou porque o governo ainda não havia formalizado a indicação.

– A crise se consolidou em abril, quando o Senado rejeitou a indicação de Jorge Messias ao STF. Alcolumbre foi apontado como o principal articulador da primeira rejeição a um indicado à Suprema Corte em 132 anos.



DIVULGAÇÃO

Presidente do PL é suspeito de direcionar R\$ 119 milhões em emendas parlamentares irregulares



DIVULGAÇÃO

Davi Alcolumbre (União-AP) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

'Lei Seca Digital' veda uso de Inteligência Artificial 72 horas antes e 24 horas depois das eleições

(Foto: Jeiza Russo)



Lançamento da Cartilha de Propaganda Eleitoral 2026

O uso de IA e a desinformação são dois dos principais focos da Cartilha de Propaganda Eleitoral 2026 lançada nesta sexta-feira (10) pelo Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas

A vedação total do uso de Inteligência Artificial (IA) nas campanhas eleitorais 72 horas antes do pleito de 4 de outubro e 24 horas depois, junto a regras mais rígidas de combate à desinformação por meio de fake news, foram as principais inovações nas leis eleitorais apresentadas na manhã desta sexta-feira (10) no lançamento da Cartilha de Propaganda Eleitoral 2026 realizado no Tribunal Eleitoral do Amazonas (TRE-AM). O lançamento da cartilha ocorreu durante o evento "Diálogos Eleitorais 2026 – Encontro de Orientação para Partidos e Federações", voltado à capacitação de dirigentes partidários, representantes de federações, advogados, assessores jurídicos, profissionais de comunicação e de marketing eleitoral, responsáveis pela prestação de contas e demais interessados no processo eleitoral. "Qualquer divulgação de IA por meio digital fica vedada justamente também para tentar coibir essas fake news, às vésperas da eleição, e o Tribunal Regional Eleitoral não tenha tempo suficiente de atuar contra isso, 72 horas antes e posteriormente ao término da

votação", afirmou a presidente do TRE-AM, desembargadora Carla Maria dos Santos Reis.

A presidente do TRE-AM destacou também as novidades em relação ao assédio eleitoral no ambiente de trabalho na legislação. "O assédio eleitoral agora constitui crime em ambiente de trabalho. Para isso também, além do Tribunal Regional Eleitoral, nós temos as delegacias regionais do trabalho que também estão recebendo as denúncias, com multas pesadíssimas, com sanções pesadas e isso foi uma mudança muito favorável a todos que trabalham e que podem sofrer esse tipo de assédio que sabemos que existe", declarou a desembargadora.

Segundo Carla Reis, a principal preocupação atual do TRE-AM no que diz respeito às campanhas eleitorais é justamente a desinformação causada pela disseminação de fake news. "Sempre temos preocupações com a transparência, para que todos os senhores e toda a população, os eleitores, tenham acesso a informações verdadeiras. Temos preocupações também com as desinformações, com as fake news. Sabemos que, com as redes sociais, o país todo padece disso", afirmou.

"A tecnologia avança a passos muito rápidos. Então, o TSE está editando uma série de resoluções para tentar coibir ao máximo que essa desinformação venha a prejudicar o pleito eleitoral e, sobretudo, o eleitor", ressaltou a presidente do TRE-AM.

Lockdown do impulsionamento

A medida que veda o

uso de IA nas campanhas três dias antes das eleições, que logo recebeu a alcunha popular de "Lei Seca Digital", é chamada no meio jurídico de Lockdown do Impulsionamento. "Existe uma vedação que a gente está chamando de Lockdown do Impulsionamento de IA, que vai ocorrer às 72 horas que antecedem as eleições e até às 24 horas após as eleições, não sendo permitida a publicação, republicação ou o impulsionamento de material produzido por inteligência artificial", explicou Eric Salles, assessor da presidência do TRE-AM.

O assessor pontuou também as novidades no que diz respeito ao combate às fake news, para além do domínio da IA, no que concerne às plataformas digitais. "O combate à desinformação está mais intenso. O próprio TSE disponibilizou canais de denúncia para toda a sociedade, além de obrigar as plataformas a também oferecer esse mecanismo para que a população denuncie, por meio da própria plataforma, que aquela propaganda, ela é ilícita, que ela está sendo construída, manipulada e em desconformidade com o processo eleitoral", afirmou Eric.

Inversão do ônus da prova

Ainda em relação ao uso de Inteligência Artificial nas campanhas, uma outra inovação eleitoral chama a atenção: a inversão do ônus da prova. Foi o que destacou a juíza eleitoral Maria Auxiliadora Benigno. "Um outro ponto que também gostaria de destacar aqui, até para nós que iremos atuar nessa competência

de analisar as representações e as reclamações, é que o juiz ou a juíza que analisar essas representações que chegarem poderá inverter o ônus da prova, obviamente, mediante decisão fundamentada. E aí, nesse caso, os representados é que terão que demonstrar como foi feita a utilização da Inteligência Artificial", salientou.

Na prática, isso significa que cabe ao denunciante apresentar a denúncia demonstrando indícios mínimos e robustos de que o vídeo, áudio ou imagem foi gerado ou manipulado por IA de forma irregular, mas cabe ao denunciado, uma vez que o juiz aceita os indícios e inverte o ônus, o denunciado deve provar que o conteúdo é autêntico, que não usou IA de forma vedada ou que cumpriu estritamente as regras de rotulagem exigidas pela Justiça Eleitoral.

Essa mudança inverte a lógica tradicional do direito eleitoral e de todo o direito, segundo a qual o ônus da prova cabe a quem acusa. Antes, quem acusava precisava contratar uma perícia técnica cara e demorada para provar a manipulação. Agora, o político ou a campanha denunciada é quem precisa trazer a público os metadados, a gravação original ou os elementos técnicos que atestem que a mídia é real.

"Sabemos que é muito difícil para quem ajuíza uma ação, uma representação, uma reclamação, demonstrar que tipo de material sintético foi utilizado. E hoje a resolução traz essa alteração, que é para facilitar não só o trabalho da Justiça Eleitoral na hora de decidir essa demanda, mas também tirar

do autor essa impossibilidade de fazer essa prova", explicou Maria Benigno.

Outra novidade destacada pela juíza eleitoral é concernente à identificação de conteúdo produzido com o uso de Inteligência Artificial. "A normativa está muito mais exigente. Não basta apenas informar que foi produzido com IA, os candidatos precisam demonstrar como foi feito, de que forma foi feito", destacou.

"Além disso, o conteúdo sintético, mesmo que tenha a rotulagem, mesmo que tenha sido regularmente utilizada na campanha eleitoral, não poderá ser utilizado no período de silêncio sintético, 72 horas antes da data do pleito e 24 horas após a realização do pleito", lembrou a magistrada.

Interessados nas novas regras

Além de representantes de partidos e coligações partidárias, profissionais liberais, como advogados, contadores e profissionais de comunicação e marketing eleitoral, também participaram do "Diálogos Eleitorais 2026 – Encontro de Orientação para Partidos e Federações" para se informarem sobre as novas regras com as quais terão delidido no período eleitoral.

Foi o caso do advogado Daniel Coelho, que tem como clientes alguns pré-candidatos ao pleito eleitoral. "Estou aqui por conta das atualizações eleitorais. A justiça vem se atualizando a cada ano, principalmente com o uso de Inteligência Artificial, que este ano vai ser bastante importante na questão de campanha eleitoral. E para que a gente se atente também ao que

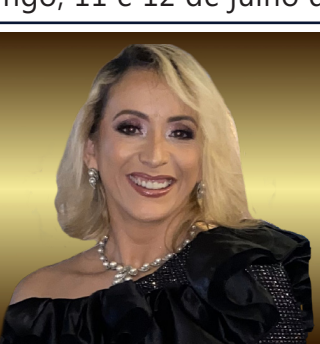
pode e ao que não pode na campanha", disse.

A contadora especialista em contabilidade eleitoral Geralda Vitorino também estava atenta a todas as novidades nas regras para o pleito deste ano, desde o registro das candidaturas, que agora é todo realizado online, até a exigência de sincronização das informações, principalmente de notas fiscais.

"Antigamente, o candidato só entregava os documentos já no último dia para a gente apresentar. Agora não. Vai ter que ter concomitante. Emitiu a nota fiscal, a gente já vai ter que estar lá alimentando o sistema o tempo todo", pontuou Geralda, que aprova a novidade. "Isso é muito importante para a gente. Porque não fica tudo amontado de uma vez. Aí os erros ficam mais fáceis de corrigir", opinou.

A Cartilha da Propaganda Eleitoral 2026

Lançada nesta sexta-feira (10), a Cartilha da Propaganda Eleitoral 2026 pode ser acessada na íntegra pelo link <http://bit.ly/4ftDRqL>. Nela, o candidato ou eleitor pode se informar sobre questões como o registro de candidatura, que sofreu mudanças na legislação deste ano; propaganda eleitoral, com ênfase à propaganda eleitoral no ambiente digital; e prestação de contas, especialmente para candidatos que tiverem financiamento e precisam estar com a sua regularização contábil em dia, para que possam ter suas contas julgadas aprovadas no final das eleições. Inteligência Artificial e fake news também são tópicos incluídos nas orientações da cartilha.



SÉRGIO FROTA & EDILANE FROTA

@sergiopromoter sergiovotacolumnista@gmail.com



Hebe e Virna Pereira

CELEBRANDO HEBE

A socialite e querida Hebe Miranda Pereira, comemorou seu aniversário com uma temática fashion, na sexta (03), no restaurante Kin Sushi, com cardápio oriental. Reuniu um seleto grupo de amigas que, foram abraçar aniversariante. Uma tarde sensacional! Confira nas fotos!



Edilane Frota, Hebe Pereira e Sérgio Frota



Hebe Pereira e Lourdes Buzaglo



Hebe Pereira e Lucimar Lima Augusto



Aniversariante Hebe Pereira com casal Edgard e Gracy Franco de Sá



Laura Lucas e Hebe Pereira



Lucia Viana, Hebe e Virna Pereira



Hebe Pereira e Socorro Siqueira



Hebe Pereira e Haretha Braga



Hebe Pereira e Marly Capote



Omara Gusmão, Hebe e Virna Pereira



Meg Leão e Hebe Pereira



Hebe Pereira e Zenilda Moreno

EU SOU A AMAZÔNIA

A estimada amiga, escritora Maria Auxiliadora Tribuzzi Arce, promoveu o lançamento de sua primeira obra literária solo “Eu Sou a Amazônia”, na segunda (06), na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, no auditório Senador João Bosco. Na ocasião recebeu seus convidados para embarcarem em uma bela jornada pela nossa região. O encontro foi uma oportunidade especial para celebrar a cultura amazônica e prestigiar autora. Logo após a sessão de autógrafos todos foram convidados para um coquetel de confraternização.



Autora escritora Maria Auxiliadora Tribuzzi Arce



As Ajebianas – Sílvia Grijó, Anete Valdevino, Maria Auxiliadora Tribuzzi Arce, Gracinete Felinto e Simone Garcia



Gracinete Felinto, Simone Garcia, Sílvia Grijó, autora Maria Auxiliadora Tribuzzi Arce, Romulo Sena, Anete Valdevino e Thays Mello



LIVRO

Economia

↓ Dólar Varição -0,28%	COMPRA 5,108 VENDA 5,109 Valores em R\$	↓ Euro Varição - 0,38%	COMPRA 5,832 VENDA 5,833 Valores em R\$	↓ Ouro 675,61
↑ Bitcoin 330.939,00	↑ B3 +2,97%	Pontos 177.866,38		

Federação das Indústrias de São Paulo recorre contra decisão que beneficiou Zona Franca de Manaus

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Justiça havia extinto ação da federação que questionava vantagens garantidas ao modelo na regulamentação da reforma tributária

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) entrou na Justiça Federal para tentar reverter uma decisão que extinguiu a ação civil movida pela entidade contra vantagens comparativas garantidas à Zona Franca de Manaus (ZFM) durante a regulamentação da reforma tributária. O processo havia sido arquivado sem resolução do mérito por utilizar um instrumento inadequado para questionar o trecho da lei.

Por meio do recurso protocolado no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), a Fiesp apelou com o argumento de que a ação civil não pretendia questionar a constitucionalidade da Lei Complementar 214/2025, que regulamentou a reforma, mas apenas impedir a aplicação dos dispositivos que criaram o crédito presumido dos novos tributos – Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) – para empresas sediadas no Polo Industrial de Manaus (PIM).

“O que a apelante pretende é impedir a produção desses efeitos antes que os danos se concretizem e se tornem definitivos, de modo a desencorajar, desde já, qualquer movimento de migração de empresas e até de setores inteiros, possivelmente, para a ZFM, como uma tentativa de ju-



Justiça havia extinto ação da federação que questionava vantagens garantidas ao modelo na regulamentação da reforma tributária

risdicional de preservar aqueles valores constitucionais”, afirma a defesa da federação.

No dia 10 de junho, o juiz federal Náiber Pontes de Almeida extinguiu a ação civil inicial por entender que matérias constitucionais deveriam ser analisadas pelo Supremo Tribunal Federal, fazendo com que a modalidade utilizada não era adequada para discutir “questões tributárias”.

Relator da reforma, o senador Eduardo Braga (MDB) afirmou que a bancada federal já se articula técnica, jurídica e politicamente para preservar as vantagens da ZFM. O parlamentar ressaltou que os mecanismos de proteção foram preservados durante a regulamentação da reforma tributária por decisão do Congresso Nacional e lembrou que o

modelo já teve sua constitucionalidade reconhecida pelo Poder Judiciário.

“O Congresso Nacional decidiu preservar integralmente as vantagens comparativas da Zona Franca, e esse entendimento já foi confirmado em várias decisões, em diferentes instâncias da Justiça, inclusive no Supremo Tribunal Federal e no Superior Tribunal de Justiça”, disse.

Durante a tramitação do processo, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional se manifestou e defendeu que a Fiesp não tinha legitimidade para propor a ação civil pública questionando os benefícios fiscais que, na avaliação da federação paulista, estimulariam a migração de empresas e setores para Manaus.

“A demandante sequer

possui interesse processual, seja pela inviabilidade da ação civil pública veicular causa de pedir ou pedido relacionado à matéria tributária, especialmente quando voltada contra ato normativo em tese, seja pela impossibilidade de utilização da ação civil pública como sucedâneo da ação direta de inconstitucionalidade”, informou o procurador Victor Menezes Garcia.

■ AGRICULTURA EMPRESARIAL

Crédito rural empresarial soma R\$ 477,2 bilhões na safra 2025/26

O crédito rural utilizado pela Agricultura Empresarial na safra 2025/26 totalizou R\$ 477,2 bilhões, segundo dados do Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária) divulgados nesta sexta-feira (10). Os dados desconsideram os valores destinados ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Nesta safra, o CPR (Cédula de Produto Rural) se consolidou como o principal instrumento financeiro do mercado privado e correspondeu a 43% do total (R\$ 205 bilhões) e ultrapassou o custeio tradicional, com 31,5% do total (R\$ 150 bilhões).

Investimento (R\$ 50 bilhões), Comercialização (R\$ 37 bilhões) e Industrialização (R\$ 33 bilhões) foram os demais destinos do crédito. Na análise por segmento, o grupo Demais Empresarial, composto por grandes e médios produtores excluindo o Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), correspondeu a 44,1% (R\$ 210 bilhões), seguido por CPR (R\$ 205 bilhões) e pelo Pronamp (R\$ 61 bilhões).

Análise por programa

Os programas de investimen-

to da agricultura empresarial somaram R\$ 50,5 bilhões. Segundo o ministério, o resultado foi impactado pelos altos juros durante a safra, somados à instabilidade internacional; inadimplência; custos de produção; riscos climáticos e intempéries; e maior seletividade das instituições financeiras na concessão do crédito.

Confira a aplicação para cada programa:

Renovagro: R\$ 5,16 bilhões (10,2%)

Pronamp: R\$ 5,22 bilhões (10,4%)

Moderfrota: R\$ 4,22 bilhões (8,4%)

Inovagro (+Moderagro): R\$ 3,92 bilhões (7,8%)

PCA: R\$ 3,19 bilhões (6,3%)

Procap-agro: R\$ 0,88 bilhões (1,8%)

Proirriga: R\$ 0,77 bilhões (1,5%)

Prodecoop: R\$ 0,48 bilhões (1%)

Outros: R\$ 26,5 bilhões (52,7%)

De acordo com o Mapa, o nível de investimento em cada linha continua abaixo do programado por uma restrição na demanda maior do que a da oferta.



IMAGEM GERADA POR IA

CPR se consolidou como principal instrumento financeiro privado do modelo empresarial, com R\$ 205 bilhões

■ ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO

Inflação sobe 0,16% em junho com alívio em alimentos e combustíveis

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu 0,16% em junho, após alta de 0,58% no mês anterior, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta sexta-feira (10).

A expectativa de analistas consultados pela Reuters para junho era de alta de 0,31%. Com esse resultado, essa é a leitura mensal mais baixa desde outubro, quando o IPCA apresentou avanço de 0,09%. O resultado levou a taxa em 12 meses a 4,64%, de 4,72% no mês anterior. A meta continua para a inflação é de 3,0%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Em junho, o grupo Alimentos e Bebidas teve queda de 0,24% e registrou o maior impacto negativo sobre o índice do mês, após alta de 1,33% em maio.

Os custos da alimentação no domicílio caíram 0,39%, após subirem 1,65% no mês anterior. Apresentaram quedas café moído (-3,72%), frutas (-1,58%) e carnes (-0,64%), enquanto feijão-carioca (8,31%) e batata-inglesa (3,57%) avançaram.

Por outro lado, o grupo Habitação registrou a maior

variação e o maior impacto, com alta de 0,63% no mês. Ainda assim, mostrou desaceleração após ter subido 1,22% em maio.

Isso porque o aumento nos preços da energia elétrica residencial diminuiu para 1,53% em junho, de 3,67% no mês anterior, ainda que tenha exercido o maior impacto individual no resultado do IPCA.

No mês de junho, as contas de luz seguiram com bandeira amarela, o mesmo que em maio, representando um custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

Já os Transportes saíram de uma queda de 0,46% em maio para alta de 0,17% em junho, refletindo a alta de 7,12% das passagens aéreas, mas recuo de 0,48% nos combustíveis – etanol (-3,09%), óleo diesel (-1,19%), gás veicular (-0,19%) e gasolina (-0,12%).

A inflação de serviços mostrou um leve alívio em junho com taxa de 0,34%, de 0,40% em maio, acumulando em 12 meses avanço de 5,90%. O índice de difusão, que mostra o espalhamento das variações de preços, recuou para 54%, de 65% no mês anterior.



DIVULGAÇÃO

Expectativa do mercado era de alta de 0,31% para o período

Inpe: Amazônia tem menor nível de desmatamento no 1º semestre em dez anos

Dados divulgados apontam que os alertas de desmatamento caíram 35% em junho e acumulam redução de 37,2% no calendário de monitoramento 2025/2026

Os alertas de desmatamento na Amazônia registraram o menor nível para um primeiro semestre em dez anos, segundo levantamento divulgado pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) nesta sexta-feira (10). A queda foi de 35% em comparação ao mesmo período do ano anterior. De acordo com o Deter (Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real), os alertas somaram 297,26 km² no mês de junho de 2026, ante 457,61 km² registrados no mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado do calendário de monitoramento, foram registrados 2.485,90 km² de áreas sob alerta de desmatamento no período que vai de agosto de 2025 a junho de 2026. No mesmo período do ciclo anterior, entre agosto de 2024 e junho de 2025, o total havia sido de 3.959,98 km², representando uma queda de 37,2%.

Um gráfico realizado pelas equipes de monitoramento, vinculadas ao MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), mostra as taxas de desmatamento. De 2024 para 2025, houve uma redução. O Deter é responsável por emitir avisos diários de supressão, desmatamento e degradação da vegetação nativa, realizados a partir de imagens dos sensores WFI, a



Os alertas de desmatamento na Amazônia registraram o menor nível para um primeiro semestre em dez anos

bordo dos satélites CBERS-04, CBERS-04A e Amazônia-1. De acordo com o órgão, os avisos não constituem taxa mensal de desmatamento, mas sim uma tendência do comportamento do desmatamento no período monitorado. Quanto aos dados divul-

gados nesta sexta-feira, eles abrangem o período de 1º de agosto de 2025 a 30 de junho de 2026 – os onze primeiros meses do calendário de monitoramento 2025/2026 – e, em separado, o mês de junho de 2026. As comparações seguem a metodologia adotada

nas divulgações mensais: mesmo intervalo do calendário anterior e médias das séries históricas de cada monitoramento. **Cerrado também apresenta redução** No Cerrado, os alertas de supressão da vegetação na-

tiva totalizaram 481,53 km² em junho deste ano, frente aos 508,69 km² observados em junho de 2025, uma redução de 5,3%. No acumulado entre agosto de 2025 e junho de 2026, o bioma registrou 4.689,40 km² de áreas sob alerta, contra 5.091 km² no mesmo

intervalo do calendário anterior, queda de 7,9%. Segundo o Inpe, houve significativa cobertura de nuvens sobre o Cerrado durante junho, fator que pode ter dificultado o mapeamento de algumas áreas e influenciado os dados do período.

ANVISA

Anvisa determina apreensão de lotes falsificados do Mounjaro

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, nesta sexta-feira (10/7), a apreensão de lotes falsificados do medicamento Mounjaro. A medida foi tomada após a detentora do registro do medicamento identificar no mercado unidades com características divergentes das originais. De acordo com a resolução publicada pela agência, os seguintes lotes não podem ser comercializados, distribuídos ou utilizados: Mounjaro 10 mg: lote 855044 Mounjaro 15 mg: lotes D880403, MJR 257 e D854901. As irregularidades incluem lotes não reconhecidos pela fabricante, números de série incompatíveis, dispositivos de aplicação fora dos padrões originais e erros de grafia na rotulagem. **Produtos sem registro** A Anvisa também proibiu a venda, distribuição, fabricação e divulgação de uma série de produtos sem registro, notificação ou cadastro na agência, fabricados por empresas sem

Autorização de Funcionamento. A medida atinge os itens das seguintes marcas: – PSM Pennaforte Produtos Naturais Ltda. (CNPJ: 12.316.032/0001-80): Dia Forte Lótus Nutri Tribulus Terrestris com Maca Natumix Amora Branca Natumix Sucupira Natumix Espinheira Santa Natumix Mounjaro Natumix Ora Pro Nóbis Natumix Ozempic Natural Natumix.

– Bálsamos Jes Suplemento Natural Ltda. (CNPJ: 48.244.369/0001-76): Calm Je's Lipo Je's Bálsamo Je's Algas Marinhas Cura Je's Milagroso Liberta Álcool Je's Virtuosa Je's Ouvido Bem Je's Bálsamo Je's Colmavit 2 – Muwiz Indústria e Laboratório Ltda. (CNPJ: 08.787.804/0001-94): Mega Viril Lótus Nutri.



Agência também proíbe venda de produtos sem registro no país

SOBRASA

Afogamentos estão entre principais causas de mortes de crianças

Afogamentos estão entre as principais causas de morte de crianças no Brasil, segundo alerta da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), que lança neste mês uma campanha para a prevenção desses acidentes. Por dia, quatro crianças morrem no país por esse tipo de acidente. Segundo a Sobrasa, entre as crianças de 1 a 4 anos de idade, o afogamento é a segunda causa de morte mais frequente. Entre as de 5 a 9 anos, cai

para a terceira posição; e, dos 10 aos 24 anos, ocupa a quarta. Presidente da Sobrasa, o coronel Fábio Braga, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, destaca que o período de férias escolares deve ser de atenção redobrada entre pais e responsáveis para a prevenção de afogamentos. "Até 95% dos afogamentos poderiam ser evitados através de educação e informação", destacou Braga. De acordo com a Sobrasa,

metade dos afogamentos envolvendo crianças acontece dentro do ambiente doméstico, em piscinas, vasos sanitários, máquinas de lavar, banheiras, caixas d'água e reservatórios. Entre as medidas para a prevenção estão a supervisão permanente de um adulto, a instalação de barreiras de proteção em piscinas, o isolamento de reservatórios de água e a educação sobre segurança aquática desde a infância.



Campanha alerta para medidas que podem salvar vidas

Mundo

Conversa nuclear não é possível enquanto Irã ameaçar Ormuz, diz autoridade

Funcionário sênior do governo americano afirmou que observa uma “disputa de poder em tempo real” em Teerã

Se o Irã não permitir que navios-tanque transitem livremente pelo Estreito de Ormuz, os dois lados “jamais” avançarão para negociações sobre armas nucleares, afirmou uma autoridade sênior dos EUA nesta sexta-feira (10).

“Se eles nunca conseguirem cumprir a parte mais fácil do compromisso, que é não atirar em navios, então, é claro, nunca chegaremos à negociação nuclear”, disse a autoridade sênior dos EUA em uma teleconferência com jornalistas.

“O que se vê, de certa forma, é a disputa de poder dentro do Irã ocorrendo em tempo real. Temos muitas opções caso a linha-dura ganhe força”, acrescentou. A assinatura do memorando de entendimento iniciou um prazo de 60 dias para que o Irã e os EUA negociassem e chegassem a um acordo final. No entanto, as hostilidades na região, que levaram a ataques de retaliação por parte dos EUA, ameaçaram as negociações.

Observando que a decisão agora cabe ao Irã, a autoridade demonstrou um otimismo cauteloso de que as facções mais racionais da liderança iraniana poderiam interromper os ataques a navios, embora tenha reconhecido a incerteza da situação.

“Não podemos tomar as decisões por eles. Eles terão de decidir — refiro-me às pessoas sensatas do sistema deles — se conseguem assumir o controle e parar de atirar em navios. E, se fizerem isso, e mantiverem essa



Navios no Estreito de Ormuz em Musandam, Omã

postura por um longo período, isso nos dará certa confiança de que eles poderiam, de fato, cumprir um acordo nuclear”, disse a autoridade.

“Continuamos confiantes de que as pessoas racionais do sistema deles conseguirão conter a linha-dura. Nunca se sabe. Não se pode prever o futuro”, disse.

Nacüpulada Otanna Turquia, nesta semana, Trump chamou a liderança iraniana de “escória” e “loucos”.

Fim do cessar-fogo

O cessar-fogo entre os Estados Unidos e o Irã chegou ao fim, afirmou nesta sexta-feira o presidente dos EUA, Donald Trump, enquanto mediadores trabalham para tentar levar os dois lados de volta à mesa de negociações.

A declaração ocorre após uma série de ataques nos últimos dias, depois que Teerã atingiu várias embarcações no Estreito de Ormuz, onde o tráfego continua reduzido e permanecem dúvidas

sobre detalhes importantes do memorando de entendimento firmado por ambos os lados no mês passado.

Veja o que sabemos até o momento:

Trump afirmou que os Estados Unidos concordaram em continuar as negociações com o Irã, mas reiterou que Washington informou Teerã de que o cessar-fogo não está mais em vigor. O presidente americano não ordenou novos

ataques na quinta-feira (9).

O principal negociador do Irã, Mohammad Bagher Ghalibaf, disse que o país está preparado para uma “defesa total” caso os Estados Unidos rompam o acordo.

“É claro que o fim da guerra é uma prioridade para países ao redor do mundo. No entanto, todos devem entender que este conflito nunca terminará com a rendição do Irã”, declarou. Negociadores do Catar viaja-

ram ao Irã para se reunir com autoridades do país em uma tentativa de reduzir a tensão, informou à imprensa um diplomata com conhecimento da visita. O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, também conversou por telefone nesta tarde com o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif. Catar e Paquistão têm sido importantes mediadores entre os lados em conflito.

A estratégia militar dos Estados Unidos tem sido realizar ataques deliberados e, em seguida, fazer pausas para evitar uma escalada e permitir que a diplomacia avance, afirmou um funcionário americano à imprensa.

O governo Trump não quer que Israel participe dos combates devido a preocupações de perder o controle do conflito, segundo duas fontes israelenses. Na quinta-feira, o ministro da Defesa de Israel afirmou que as Forças de Defesa de Israel estavam prontas para retomar a guerra contra o Irã novamente.

Imagens de satélite obtidas pela imprensa da empresa Vantor mostram sinais de que o Irã pode estar tentando reconstruir suas instalações nucleares. As imagens indicam atividades em locais nucleares e instalações de mísseis no fim de junho e início de julho.

A empresa estatal russa de energia nuclear, Rosatom, começou a enviar de volta ao Irã funcionários da usina nuclear de Bushehr, segundo o diretor-geral da companhia. Bushehr é o único reator nuclear iraniano atualmente em operação.

Enquanto isso, Trump disse ao The New York Post que deixou “instruções” para os Estados Unidos responderem com força militar avassaladora caso o Irã consiga assassinar-lo.

TERREMOTOS NA VENEZUELA

Polícia britânica prende suspeito pela morte de ex-ministra do Reino Unido

A polícia britânica informou que prendeu um homem de 26 anos, suspeito de assassinato, pela morte de Ann Widdecombe, ex-ministra do governo britânico de 78 anos, cuja morte foi anunciada na manhã desta sexta-feira (10).

Widdecombe foi deputada pelo Partido Conservador entre 1987 e 2010 e ocupou diversos cargos de ministra de Estado durante o governo do ex-primeiro-ministro John Major. Matt Longman, da Polícia de Devon e Cornwall, afirmou que o suspeito permanece detido e que o caso “não está sendo tratado como terrorismo” nem como um crime com motivação política.

“Nossa investigação de homicídio ainda está em estágio inicial, mas está avançando rapidamente”, informou a Polícia de Devon e Cornwall em comunicado. A corporação acrescentou que o responsável pelo crime é, supostamente, um homem branco.

A polícia informou que foi chamada à residência de Widdecombe por volta do meio-dia de quinta-feira (9), onde ela foi encontrada morta após sofrer

ferimentos graves. Os exames periciais no imóvel continuam em andamento, acrescentaram as autoridades.

A ministra do Interior, Shabana Mahmood, afirmou em uma publicação na rede social X que ficou profundamente entristecida com a notícia e descreveu as circunstâncias da morte como “extremamente angustiantes”.

Dois deputados britânicos em exercício foram assassinados na última década. A deputada trabalhista Jo Cox foi morta a tiros e esfaqueada por um homem solitário obcecado pelo nazismo durante a

campanha do Brexit, em 2016. Já o deputado conservador David Amess foi esfaqueado até a morte em 2021 por um homem inspirado pelo grupo extremista Estado Islâmico.

Widdecombe era conhecida por suas posições socialmente conservadoras

Ao longo de sua carreira política, Widdecombe ficou conhecida por defender posições socialmente conservadoras, incluindo a oposição ao aborto e à equiparação da idade de consentimento para relações homossexuais e heterossexuais.



Ann Widdecombe, ex-ministra britânica

DEBATE RACIAL

Morte de jovem negro no 4 de julho nos EUA reacende debate racial

No dia 4 de julho, Nolan Wells saiu para comemorar o Dia da Independência dos EUA em uma popular ilha-barreira localizada na costa do Golfo do Mississippi.

Em fotos tiradas no barco naquele dia, o jovem de 18 anos aparece mais alto que os amigos, com o braço apoiado casualmente sobre os ombros deles enquanto sorri para a câmera.

Mas ele também se destaca por outro motivo: Wells parece ser o único homem negro entre o grupo. Mais tarde, naquela mesma tarde, quando seus amigos retornaram ao píer, Wells não estava com eles. Horas depois, sua família comunicou às autoridades o seu desaparecimento.

O Departamento do Xerife do Condado de Jackson iniciou uma operação de busca que terminou de forma trágica quando o corpo de Wells foi encontrado na ilha, na segunda-feira (6).

Agora, os investigadores fazem um apelo às pessoas que estavam na ilha no dia 4 de julho para fornecerem qualquer informação sobre os momentos

que antecederam sua morte. Nas redes sociais, porém, especulações colocaram a morte de Wells no centro de um intenso debate sobre as relações raciais nos Estados Unidos.

Uma estrela em ascensão comemora o Dia da Independência

Wells se formou na Ocean Springs High School, na cidade litorânea de Ocean Springs, no Mississippi, a leste de Biloxi.

“Nolan era muito mais do que um excelente jogador de futebol americano”, disse seu

treinador no ensino médio, Jake Bramlett.

“Ele era uma pessoa humilde, tratava os outros com respeito, trabalhava duro e liderava pelo exemplo.”

Após concluir o ensino médio, Wells ingressou no Southwest Mississippi Community College, onde atuava como wide receiver (recebedor) da equipe de futebol americano da instituição, segundo a Associated Press. Como inúmeros americanos em todo o país, Wells saiu para comemorar o feriado de 4 de julho na água.



Nolan Wells, de 18 anos, não voltou da comemoração da Independência dos EUA com os amigos



Maza Lopes

Maza Said Lopes
mazalopes@aol.com
@mazalopes



A comemoração pelo dia do 15º aniversário da Julieta Cristine Mendonça Ituassu foi com a missa em ação de graças na igreja N. S. de Nazaré, no último 07 de julho, dia que nasceu a saudosa Julieta Abdala Simões.

A igreja estava cheia de flores em tons de rosa e com toda a família presente, a Jeanne Nicolau fez a diaconisa com maestria. Depois, Julieta e Cleuter Mendonça ofereceram o jantar - teve o sensacional filet da Marlene Ituassu -, só para a família, na casa linda do Ephigênio Salles e claro que a Jenny Mendonça Ituassu deixou a casa mais linda com a ruma de orquídeas fúcsias em cachepots de prata. Ontem, foi a festa no Diamond Center, mas conto tudo na próxima semana. Vivaaaaa a Julietinha!!

CELEBRAÇÃO



Jenny e César Ituassu



Pedro e Henrique Ituassu



Marlene e Oyama Ituassu



Bianca e Jonny Mendonça



Julieta e Cleuter Mendonça



Mário, Enrico, Juliana e Lorenzo Monteiro, Zeneide Araújo



Luiza e Jeanne Nicolau



Maysa, Fernanda e Jean Mendonça



Kenny e Rosana Maciel, Raquel Antony



Glória e João Simões



Grace Benayon e Isa Assef



Karla e José Mendonça



Vanda e Waldir Martins



Regina e Clemente Simões



Paula e Ian Gonçalves



Yolanda Frota e Betinho Nicolau



Margareth Hoagem, Danielle Chixaro e Monique Novaes



Rebeca Lima e Ivanna Saraiva

Cultura

Série Encontro das Águas estreia com espetáculo que une música popular, orquestra e dança no Teatro Amazonas



Série Encontro das Águas estreia com espetáculo que une música popular, orquestra e dança no Teatro Amazonas

Apresentação propõe encontro entre a música popular brasileira contemporânea, a música de concerto e a dança, abrindo a programação da edição deste ano, que contará com sete espetáculos em duas semanas

A Série Encontro das Águas 2026 terá início na próxima terça-feira (15), no

Teatro Amazonas, em Manaus, com o espetáculo inédito “BPM – Brazilian Popular Music”. A apresentação propõe um encontro entre a música popular brasileira contemporânea, a música de concerto e a dança, abrindo a programação da edição deste ano, que contará com sete espetáculos inéditos ao longo de duas semanas. Com direção artística dos maestros Marcelo de Jesus e Átila de Paula, o espetáculo reúne a Orquestra de Câmara do Amazonas, o grupo Gandhcats e os intérpretes Márcia Siqueira, Arty, Bruno Rodriguez e Antônio Bahia em releituras de canções

que marcaram a produção musical brasileira dos últimos anos. As apresentações acontecem nos dias 15 e 16 de julho, sempre às 20h, no Teatro Amazonas. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e pela internet. Os arranjos foram criados especialmente para a Série Encontro das Águas e transformam sucessos da música brasileira em versões para orquestra de cordas, vozes e coreografias. Segundo o maestro Marcelo de Jesus, a proposta é aproximar diferentes linguagens artísticas em uma experiência que une concerto, corpo e canção.

O repertório reúne músicas de artistas como Nação Zumbi, Jaleco, Rubel, Luedji Luna, Luli Braga, Silva, Johnny Hooker, Urias, Baco Exu do Blues, JotaPê, João Gomes, Mestrinho, Duda Beat, Céu, Marina Sena, Preta Gil, Raquel Reis e Liniiker. As interpretações serão feitas por artistas da cena musical amazonense. A curadoria musical é assinada por Sheila Benjamin, com arranjos de César Lima, iluminação de Tabbatha Melo e coreografia de Gandhi Tabosa. A direção musical e a regência ficam a cargo do maestro Marcelo de Jesus.

De acordo com o diretor artístico da Série Encontro das Águas, maestro Átila de Paula, a proposta da edição de 2026 é manter a inovação como principal característica do projeto, aproximando a música de concerto de novas linguagens e ampliando o público do Teatro Amazonas. Criada em 2014, a Série Encontro das Águas é um dos principais projetos da agenda cultural do Amazonas e tem como marca a realização de espetáculos inéditos que promovem o diálogo entre a música de concerto e diferentes expressões artísticas.

LANÇAMENTO

Novo livro de Thiago Roney reúne 24 contos sobre a Amazônia contemporânea

A literatura amazônica ganha um novo título de destaque com o lançamento da obra ‘Com o rio Negro na boca’, do escritor Thiago Roney, publicado pela Editora Valer. O evento será realizado no dia 14 de julho, às 19h, no Valer Teatro (Salão Verde), localizado na Rua José Clemente, 600, Centro, Largo São Sebastião, em Manaus. Reunindo 24 contos escritos ao longo de 14 anos, a obra consolida uma trajetória literária marcada pela experimentação da linguagem, pelo absurdo do cotidiano, pelo tempo sombrio no Brasil e pela construção de uma Amazônia distante dos estereótipos. Em vez da anomalia da normalidade, os textos mergulham em conflitos familiares, violência, religiosidade, infância, delírio e desigualdade social, fazendo do rio Negro uma poderosa imagem simbólica que atravessa toda a coletânea. Em ‘Com o rio Negro na boca’, a escrita de Thiago Roney transita entre o grotesco e o lírico, entre a violência e a ternura, criando narrativas em que o cotidiano é continuamente tensionado até seus limites. Os personagens vivem situações extremas e transformam o pensamento, a memória e a própria linguagem em matéria narrativa, conduzindo o leitor a um universo onde realidade e delírio se confundem.

Serviço
Lançamento: Com o rio Negro na boca
Autor: Thiago Roney
Data: 14 de julho de 2026
Horário: 19h
Local: Valer Teatro – Salão Verde

MÚSICA

Clássico da música erudita, Carmina Burana será apresentado no Teatro Amazonas

O Teatro Amazonas recebe, neste sábado (11), às 20h, uma das obras mais emblemáticas da música clássica mundial, o espetáculo Carmina Burana. O evento contará com a participação do coral infantil e adulto, pianos e percussão. A apresentação integra a sexta edição do projeto In Concert, do tenor Miqueias William. Sob regência do maestro Fabiano Cardoso, o espetáculo contará com a participação de músicos convidados de diferentes estados, entre eles, o barítono Inácio De Nonno. De acordo com Miqueias William, diretor de arte do evento, um dos momentos mais conhecidos da obra é “O Fortuna”, trecho que abre e encerra o espetáculo e se tornou uma das composições mais reconhecidas da música



De acordo com Miqueias William, diretor de arte do evento, um dos momentos mais conhecidos da obra é “O Fortuna”

clássica mundial, frequentemente utilizada em produções cinematográficas, séries, campanhas publicitárias e eventos esportivos. Para ele, no entanto, a força de Carmina Burana vai além desse movimento. Os últimos ingressos para o espetáculo seguem à venda na bilheteria do Teatro Amazonas e pela plataforma Shop Ingressos. Para Miqueias William, a apresentação é indicada tanto para apreciadores da música clássica quanto para o público que deseja conhecer uma das obras mais importantes da história da música.

Serviço
Carmina Burana
Data: Sábado, 11 de julho
Horário: 20h
Local: Teatro Amazonas
Ingressos: Bilheteria do teatro ou no site

Esportes

Com falha de goleiro, Espanha vence a Bélgica e vai à semifinal da Copa

Equipe espanhola derrotou o adversário por 2 a 1 e se classificou para confronto contra a França na próxima fase da competição

A Espanha superou a Bélgica por 2 a 1 nesta sexta-feira (10), no SoFi Stadium, em Los Angeles, e garantiu seu lugar na semifinal da Copa do Mundo de 2026. Os espanhóis saíram na frente na partida com o gol anotado por Fabián Ruiz. Pouco tempo depois, os belgas chegaram ao empate com a cabeçada de Charles De Ketelaere, que balançou as redes pela terceira vez neste Mundial. No segundo tempo, Mikel Merino aproveitou uma falha do goleiro Senne Lammens e decretou a classificação do país à próxima fase. Com o resultado, a Espanha segue adiante no torneio e encara a França na semifinal. O confronto acontece na próxima terça (14), às 16h (de Brasília), no AT&T Stadium, em Dallas, nos Estados Unidos. Já a Bélgica se despediu



Jogadores da Espanha celebrando o gol diante da Bélgica

da Copa nas quartas de final, mesma campanha que obteve na edição de 2014. Somente em 1986 e em 2018 os Diabos Vermelhos conseguiram alcançar as semifinais da competição.

A partida
Depois de um início com o controle das ações por parte da Espanha, o ponta Lamine Yamal teve a primeira oportunidade aos 21 minutos, em finalização para fora da entra-

da da área. Depois da pausa para a hidratação, a equipe de Luis de la Fuente abriu o placar com o meio-campista Fabián Ruiz. Ele aproveitou o rebote dado pelo goleiro Thibaut Courtois, após chute do

meia Dani Olmo, e empurrou a bola para as redes. Na marca de 35 minutos, Yamal cobrou uma falta direta para o gol e Courtois defendeu. Já aos 40, o próprio Yamal fez uma linda jogada

peladireitaebateuàesquerda da meta adversária. Pouco depois, o lateral Timothy Castagne cruzou na cabeça do atacante Charles De Ketelaere, que antecipou a defesa e empatou o confronto para a Bélgica. Após o intervalo, os belgas tiveram a primeira boa chance da segunda etapa. Aos 10 minutos, o lateral Maxim De Cuyper pegou uma bola mal afastada pela marcação espanhola e encheu o pé de dentro da área, mas acabou errando o alvo. A Espanha respondeu com o atacante Mikel Oyarzabal, que bateu para uma boa intervenção de Courtois. Um dos destaques da Seleção Belga em campo, Thibaut Courtois precisou deixar o jogo por conta de uma lesão na coxa. Ele saiu na marca de 26 minutos e foi substituído por Senne Lammens, jogador do Manchester United. Em uma das primeiras tentativas que chegaram ao gol defendido por Lammens, a Espanha marcou seu segundo gol. O zagueiro Pau Cubarsí arriscou de longe, o goleiro belga deu rebote e o meio-campista Mikel Merino deixou o seu. Resultado final: 2 a 1 e vaga garantida na semifinal para a La Roja.

■ TÊNIS

Luisa Stefani faz história e garante final inédita de duplas em Wimbledon



Parceria da brasileira com a canadense venceu as adversárias asiáticas por 2 sets a 0 e disputa a inédita decisão do torneio de tênis

A brasileira Luisa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski garantiram vaga na final de duplas femininas do Grand Slam de Wimbledon, nesta sexta-feira (10). A dupla venceu a japonesa Shuko Aoyama e a taiwanesa Liang En-Shuo por 2 sets a 0, com parciais de 7-5 e 6-3, em uma partida que durou 67 minutos. Esta será a primeira final de Grand Slam na carreira de Luisa Stefanina na categoria de duplas femininas. As adversárias da dupla Stefani/Dabrowski na grande decisão ainda serão definidas em ou-

tro confronto semifinal. Apesar da forte concorrência, a dupla número 1 do mundo, formada por Kateřina Siniaková e Taylor Townsend, não conseguiu avançar e não estará presente na decisão do título. **Posição no ranking e corrida anual** Com a excelente campanha em Wimbledon, Luisa Stefani já garantiu a quarta colocação no ranking mundial de duplas, a melhor posição de sua carreira até o momento. Caso conquistem o título,

ela e Gabriela Dabrowski assumirão a liderança da corrida anual (Race) de 2026, tornando-se a dupla número 1 da temporada **Trajetória de sucesso** Luisa Stefani, medalhista olímpica em Tóquio em 2021, é reconhecida como a principal tenista brasileira especialista em duplas. A atleta de 29 anos, que atualmente ocupa a 7ª colocação no ranking da WTA, fará sua 27ª final de carreira em Wimbledon, buscando somar mais um aos 16 títulos já conquistados.

■ SELEÇÃO

Projeto quer proibir jogadores que atuam fora do Brasil na Seleção

Um projeto de lei apresentado na última quarta-feira (8) pelo deputado federal Luiz Carlos Hauly (Podemos-RS) propõe que apenas jogadores de futebol brasileiros que atuem no Brasil possam ser convocados para competir pela Seleção. Segundo o PL 3.582 de 2026, todos os integrantes da comissão técnica – bem como o técnico principal da Seleção – também deverão atuar por clubes brasileiros em seus registros profissionais para estarem aptos a participar de competições internacionais, salvo amistosos e jogos promocionais, mediante acordo com o órgão que realiza o evento. Para o autor do texto, o objetivo da proposta é fortalecer o desenvolvimento do futebol nacional, motivado pelo fracasso do time convocado para a Copa do Mundo da FIFA de 2026. O Brasil foi eliminado da competição pela Noruega no último domingo (5) pelo placar de 2×1. O time do técnico Carlo Ancelotti – nascido na Itália e o primeiro estrangeiro a comandar a Seleção brasileira – tinha apenas 7 dos 26 convocados atuantes no país e conseguiu o pior desempenho do Brasil em uma Copa do Mundo desde 1990, quando fômos eliminados nas oitavas de final. A determinação do projeto também abrange as categorias de base da Seleção Brasileira e o futebol femi-

nino: “Precisamos de um futebol feito por jogadores brasileiros que joguem em equipe brasileira, com técnico brasileiro”, disse Hauly em plenário. **Proibição de bets** O projeto de lei também aborda a proibição de entidades nacionais, regionais e locais de realizar propaganda de casas de apostas nos produtos, times e competições organizadas em território nacional. Em janeiro deste ano, com o início do Campeonato Brasileiro de 2026, 12 dos 20 times da Série A tinham contratos firmados com casas de apostas. Os naming rights do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil – principais competições nacionais – também têm participação das chamadas bets. Hoje, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) não é proibida expressamente de ter relação com bets, mas está submetida ao RGC (Re-

gulamento Geral de Competições), que condiciona a exibição de publicidade de operadoras de apostas – inclusive nos uniformes – ao cumprimento da Lei nº 14.790/2023 (Lei das Apostas) e das regras da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda. Apenas bets licenciadas podem ter tal vínculo. O projeto, no entanto, não se debruça sobre o patrocínio de casas de apostas a atletas da Seleção, por se tratarem de acordos pessoais dos jogadores. Ainda há espaço para que emendas ao texto original possam incluir esse segmento à lei, se aprovada. Apresentada na quarta-feira, a medida aguarda despacho da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e ainda pode passar por comissões temáticas. Caso o texto seja aprovado pelo plenário, ele então segue para análise do Senado Federal e, depois, sanção presidencial.



Seleção Brasileira

Gastronomia & Turismo

Por que os ultrarricos trocaram a Europa pelo Japão

Em uma análise sobre comportamento, hospitalidade e turismo de altopadrão, Patricia Bianco mostra por que o luxo da ostentação dá lugar ao luxo do significado, e por que o Japão lidera essa transformação

O Japão virou hype turístico por conta da desvalorização do iene – vídeos virais, dicas de ramen, roteiros de Tóquio. Mas os ultrarricos são indiferentes ao câmbio: viajam para onde e quando querem, e uma variação cambial não decide seu destino. O iene explica ao turista que move o volume; não explica a escolha dos ultrarricos.

De acordo com o Luxe Report 2026, da Virtuoso, rede global de consultoria de luxo que se apoia em um histórico de US\$ 90 bilhões em transações do mercado, o Japão ocupa o segundo lugar, atrás da Itália, entre os principais destinos globais para viajantes de alta renda.

E o comportamento desse público revela uma mudança importante. Segundo a Virtuoso, eles não estão apenas gastando mais, mas investindo em jornadas transformadoras e personalizadas, nas quais a exclusividade se tornou a principal medida do luxo. Não por acaso, as reservas acima de US\$ 50 mil cresceram 35% em relação ao ano anterior.

A Itália segue na liderança do ranking, mas o desejo mudou e colocou o Japão no centro das atenções. A pergunta é: por que o 1% da população que pode escolher qualquer destino do planeta continua voltando ao Japão? E o que essa preferência revela sobre o futuro do turismo de luxo?

A gramática do luxo europeu

O luxo europeu é herdeiro direto da lógica aristocrática e, mais tarde, burguesa: a hierarquia social transformada em linguagem visual. O especialista e consultor em estratégia de marca para grandes corporações internacionais Jean-Noël Kapferer define o luxo como uma forma de tornar visível a estratificação social, um manifesto estético de poder e status. Por isso, o objeto precisa carregar a marca, e a marca precisa ser reconhecida à distância.

O monograma, o logotipo, a peça reconhecível de longe. Os códigos do luxo europeu precisam ser legíveis, sobretudo para quem não pode acessá-los. A bolsa, o hotel ou o carro só distinguem quem os possui se o porteiro, o vizinho e o desconhecido na rua souberem quanto custam. Esse é um luxo que depende da encenação, e toda encenação exige plateia. No fundo,



Por que os ultrarricos estão vidrados no Japão?

responde a uma única pergunta: “O que eu tenho que você não tem?”

Só que, em tempos de redes sociais, onde tudo é fotografado, compartilhado e transformado em espetáculo, essa lógica perde o sentido, principalmente entre Millennials e a Geração Z, que devem representar cerca de 70% dos gastos globais com luxo até 2030. É uma geração que cresceu vendo o extraordinário e o luxo na tela. Depois de milhares de imagens de bolsas icônicas, restaurantes estrelados e paisagens deslumbrantes desfilando pela tela do celular, nada disso provoca o mesmo encantamento. A abundância de imagens reduziu o impacto daquilo que antes parecia inalcançável.

O luxo não perdeu valor. Perdeu o poder de surpreender. Exibir deixou de emocionar, e o que antes despertava deslumbramento passou a parecer previsível, repetitivo e, em muitos casos, datado. Para uma geração acostumada a ter acesso visual a tudo, status já não basta. O desejo agora é por identidade, pertencimento e experiências que façam sentido, mesmo quando ninguém está olhando.

O contraponto japonês Nada disso significa que o Japão seja um templo de absoluto silêncio. Muito pelo contrário. O país é uma das maiores potências mundiais de consumo de luxo, com um mercado estimado em € 31 bilhões em 2025, segundo a Bain & Company. O viajante de alta renda se sente em casa: as grifes não ocupam só os bairros nobres, mas também estações de trem, torres comerciais, grandes complexos urbanos e no consolidado mercado de second hands, conhecido pela autenticidade e pelo rigor na curadoria.

Já entrei mais de uma vez em uma loja Hermès dentro de uma estação de metrô em Osaka. Em qualquer outro lugar do mundo, isso pare-

ceria inusitado. No Japão, é apenas parte da paisagem. O luxo de marca não interrompe a cidade. Ele convive com ela.

Não por acaso, as grandes maisons tratam o país como um mercado estratégico. Em 2024, o Japão respondeu por 10% das vendas globais da LVMH, grupo que concentra cerca de um quarto de suas lojas asiáticas no arquipélago.

O que distingue esse consumidor é a natureza do seu apetite. No Japão, o luxo não é apenas status, é cultura do produto, na qual importam o domínio técnico, o detalhe feito à mão, a durabilidade e a consistência estética. É essa camada, mais antiga e mais discreta da cultura japonesa, que sempre tratou o luxo como ofício e sensibilidade, e não como ostentação, que atrai um desejo crescente entre os viajantes de alta renda. Eles não chegam apenas em busca de compras, mas de uma forma diferente de atribuir valor às coisas, somada a uma experiência cultural difícil de reproduzir em qualquer outro lugar.

No Ocidente, o serviço de luxo muitas vezes funciona como uma performance. Paga-se por uma experiência impecável, em que a deferência faz parte do produto e a gorjeta ajuda a selar esse contrato silencioso. Para quem vive cercado por esse universo, a lógica é familiar: o cuidado é consequência direta da capacidade de pagar por ele.

O omotenashi japonês propõe outra relação. A gorjeta não faz parte da cultura local e, em muitos contextos, oferecê-la pode até causar constrangimento. O atendimento não busca demonstrar submissão nem criar uma dívida simbólica. O cuidado é entendido como parte natural do trabalho bem executado.

A própria etimologia da palavra ajuda a explicar essa ideia. Omotenashi pode ser

compreendido como uma hospitalidade “sem face oculta”, livre de segundas intenções. É justamente essa ausência de cálculo que impressiona muitos visitantes. Quem ocupa posições de grande poder ou riqueza costuma conviver com relações marcadas por interesses, expectativas e negociações permanentes. Com o tempo, a confiança se torna um recurso escasso.

Estudos da psicologia econômica mostram que riqueza e poder frequentemente vêm acompanhados de maior isolamento social e de níveis mais baixos de confiança interpessoal. Nesse contexto, uma hospitalidade que não parece esperar nada em troca produz um efeito raro: permite relaxar a vigilância. Para quem passa boa parte da vida avaliando intenções, essa sensação de espontaneidade pode ser uma forma de luxo que o dinheiro, sozinho, não compra.

Há ainda outro conceito profundamente japonês que dialoga com o espírito desta geração: dō, “o caminho”. Ele aparece em palavras como chadō, o caminho do chá; kadō, das flores; shodō, da caligrafia; e budô, das artes marciais. O sufixo não é um detalhe linguístico. Ele transforma uma prática em um percurso de aperfeiçoamento contínuo.

Essa ideia contrasta com a lógica que costuma orientar a vida de muitos profissionais de alta performance, construída em torno de metas, resultados e conquistas sucessivas. O dō propõe outra medida de valor. Não existe uma linha de chegada nem um momento em que se possa dizer “terminei”. Existe apenas a prática constante, repetida ao longo da vida, na qual o aperfeiçoamento importa mais do que a conquista.

Talvez seja justamente isso que exerça tanto fascínio sobre parte da elite global. Quando quase todas as metas materiais já foram alcançadas, a pergunta deixa

de ser “o que ainda falta conquistar?” e passa a ser “o que pode dar sentido ao caminho?”. A resposta oferecida pela tradição japonesa não está em acumular mais, mas em aprofundar a experiência. Na cerimônia do chá, por exemplo, ninguém busca um ponto final. Pratica-se durante toda a vida para cultivar presença, atenção, precisão, harmonia e consciência.

E o capital seguiu o desejo

Quando o desejo muda, o investimento acompanha. O Japão soma hoje 78 hotéis de luxo e quase 13 mil quartos em desenvolvimento. Ainda assim, a oferta segue insuficiente para atender à demanda desse segmento. Em um mercado que cresce há anos, a escassez diz tanto quanto os números.

Mais revelador, porém, é o tipo de empreendimento que está sendo construído. Em vez de apostar apenas na sofisticação material, muitos hotéis transformaram a tradição japonesa em seu maior ativo. Não vendem apenas acomodações impecáveis. Vendem uma maneira de viver o Japão.

O HOSHINOYA Tokyo convida o hóspede a retirar os sapatos antes mesmo do check-in, atravessando um piso de tatame que parece suspender a cidade do lado de fora. No lugar do ritmo acelerado de Tóquio, surgem referências ao Japão do período Edo. A cerimônia do chá, o incenso e a música tradicional aparecem como manifestações culturais vivas, e não como atrações preparadas para turistas.

Nos Alpes japoneses, o KAI Okuhida, também do grupo Hoshino Resorts, faz o mesmo com a cultura dos onsen. A hospedagem gira em torno das fontes termais da região, preservando práticas locais sem abrir mão da excelência em hospitalidade.

Em Kyoto, o Imperial Hotel escolheu outro caminho. Em vez de construir um

edifício novo, restaurou integralmente o histórico Yasaka Kaikan. Redes internacionais como Aman e Waldorf Astoria seguem a mesma lógica, valorizando espaço, privacidade, discrição e escassez muito mais do que exuberância.

Antes de continuar, faço um esclarecimento necessário. Sou sócia e fundadora da My Japan, divisão de viagens do Grupo Omotebako Hospitality. Há anos estudamos, desenhamos e operamos viagens pelo Japão, acompanhando de perto o comportamento desse mercado. Tenho, portanto, um interesse direto nesse universo, razão pela qual procurei sustentar esta análise em dados, pesquisas e na experiência acumulada ao longo dos anos.

Foi justamente essa convivência que nos ensinou uma lição importante: nem toda viagem ao Japão é transformadora. Há quem procure apenas o destino da moda, a fotografia perfeita ou o prazer de marcar presença onde todos querem estar. Mas, quando conseguimos ultrapassar essa camada construída pelas redes sociais, encontramos um Japão muito mais profundo.

Depois de nove viagens ao país, percebi que não é apenas a paisagem que faz tanta gente voltar. É a maneira como o Japão faz as pessoas se sentirem. Sua cultura, seus rituais cotidianos e sua forma de receber transformam a viagem em algo que continua ecoando muito depois do retorno para casa.

É exatamente isso que observamos entre nossos clientes. A maioria evita roteiros previsíveis, prefere construir o próprio caminho e entende a viagem como parte da própria formação. Cerca de 70% retornam ao Japão. Os dados da Virtuoso mostram um movimento semelhante em escala global. Quem conhece o país percebe rapidamente que ele não se esgota em uma única visita. Descobre-se aos poucos, sem pressa, com tempo e disponibilidade.

A Europa continua respondendo à velha pergunta do luxo: “O que eu tenho que você não tem?”. O Japão parece responder a outra, muito mais contemporânea: “Quem eu posso me tornar?” O foco deixa de ser a comparação com o outro e passa a ser a própria transformação.

Talvez essa seja a explicação mais honesta para um país onde mais de 60% dos visitantes retornam e onde a demanda por experiências de alto padrão supera a oferta. O Japão não se completa como um checklist. Assim como o caminho do chá, ele nunca termina. Cada estação revela um país diferente. Cada retorno aprofunda a experiência anterior.

Para uma geração que descobriu que possuir tudo não basta, o Japão oferece um luxo mais difícil de encontrar: o raro alívio de não precisar provar nada a ninguém. Esse talvez seja o verdadeiro luxo.

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: **vanguardadonorte.com.br**
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede



Atendimento Técnico - 24h: 0800 700 000



HIDRATACAO COM SAUDE



PURIFICADOR IBL F600



PURIFICADOR DE AGUA PAREDE OU BANCADA



PURIFICADOR ALCALINO COM OZONIO



PURIFICADOR ULTRAMAX HIDROFILTROS



REFIL PARA FILTRO DE AGUA CZ-7-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE AGUA EQUILIBRIUM IBBL



REFIL PARA FILTRO DE AGUA AVANTI-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE AGUA C-5-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE AGUA C-3-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE AGUA ACQUA PURE ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE AGUA PE1 IB PE1X ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE AGUA PAUF830 ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE AGUA ALCALINO BLOCK



REFIL PARA FILTRO DE AGUA CARBON



REFIL PARA FILTRO DE AGUA POLIPROPILENO



KIT REFIL PARA FILTRO DE AGUA PPES E T33 CANOVAS



REFIL PARA FILTRO DE AGUA ALCALINO



REFIL PARA FILTRO DE AGUA TOP LIFE



CARCACA PARA FILTRO DE AGUA HIDROFILTROS



REFIL DE FILTRO DE AGUA UNIVERSAL



MANGUEIRA PARA FILTRO DE AGUA



CONEXOES DE ENGATE RAPIDO



REDUTOR DE PRESSAO



REGISTRO COM ENGATE

• FILTROS AGUA ALCALINA IONIZADA

• FILTROS / PURIFICADORES

• REFIL MULTIMARCAS

• MANUTENCAO

• AGUA COM OZONIO

ALQAFILTROS (92) 98285-5654

RUA DO COMERCIO II - Nº 46 - PARQUE 10 DE NOVEMBRO



cfpc-am.com.br



Centro de Formação Profissional de Comunicação

Educação Profissional

Curso

Técnico em Rádio e Televisão

Matrículas Abertas

Turmas

Manhã, Tarde e Noite

Faça sua Matrícula!

+55 (92) 98576-8787

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI



FreeCell

GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!!

PREÇOS NO VAREJO E ATACADO.

ATENDENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PRECINHO!!!

(92) 99344-2918

(92) 98282-8963





Centro de Formação Profissional de Comunicação

CFPC

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade A partir de **R\$ 270,00**

Duração: 1 ano

Certificação: **Diploma**

Estágio: **Supervisionado**

Turmas: Manhã, Tarde, Noite

cfpc-am.com.br



Registro Profissional

Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro

E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br

Whatsapp: +55 (92) 99615-8989

www.cfpc-am.com.br



Centro de Formação Profissional de Comunicação

CFPC

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

